

Sabe-se que a resposta irlandeza á nota britannica será bastante cordeal e abrirá caminho a negociações sobre as recentes determinações do Executivo de Dublin

## Ao virar a pagina triste da revolta no 18° B. C.

O general Bertholdo Klinger exhorta os seus commandados a se acautelarem contra o solapamento da ordem

Uma outra revolta, attribuida a sargentos, para o dia 3 de Maio — Seus objectivos segundo o commandante da Circumscripção Militar de Matto Grosso

CAMPO GRANDE, 25 (Da Succursal dos "Diários Associados") — Depois dos acontecimentos desenrolados no quartel do 18° B. C., cuja responsabilidade já devidamente apurada é attribuida aos sargentos que estiveram envolvidos na revolta do 21 B. C. e que como castigo, foram transferidos para a guarnição matogrossense, nada de anormal aqui ocorreu.

Alfás, conforme bem accentuou o general Bertholdo Klinger a revolta não foi do 18° batalhão de caçadores mas no 13° batalhão de caçadores. O chefe militar que agiu com calma e serenidade, porém energicamente, logo ao primeiro instante da revolta, afirmou não ter sido uma revolta do 18° B. C. porquanto numerosos elementos do mesmo não se envolveram, exaltando mesmo a sua disciplina, interrompida por um grupelho de descontentes, que, aproveitando-se da inexperiencia e consequente falta de decisão de jovens recrutas os arrastaram para a rebelião.

As praças do batalhão já voltaram a andar livremente pela cidade o que é uma prova da confiança que o general Bertholdo Klinger deposita em seus commandados. Assim procedendo, o ex-chefe do estado-maior das forças da guarnição carioca que se sublevaram a 24 de outubro de 1930 impoz-se a admiração e estimação dos matogrossenses que lhe tiveram não ter o movimento se alastrado, poupando assim a nossa terra de ser theatro de uma luta fratricida.

Até menos esse acto de indisciplina que alfás parece não ter vindo surpreender o commandante da Circumscripção Militar, serviu para que constataste a existência de uma nova trama que acaba de denunciar em boletim a toda a guarnição para que se precavenga contra os seus urdidores.

Por um esforço de reportagem conseguimos um desses boletins.

**OUTRA REVOLTA**

Sob o título acima, assim se expressa, aos seus commandados, o general Klinger:

a) Tanto quanto de nós dependa, em grosso, está virada a página triste desta revolta ocorrida no 18° B. C. a 1.ª do corrente. Dará lugar, ainda, a uma ou outra nota retardada, mas o final, que falta, está entregue a justiça e esta não nos compete. Podemos, então, e devemos pensar para frente.

b) Primeiro que tudo está em nós mesmos, nós os elementos da ordem, autoridades e particulares, civis e militares, officiaes, sargentos, cabos e soldados, nos defrontamos, pela revolta de espírito e decisão de conduta, contra os rumores subterrâneos ou ecos longínquos da tempestade que se distancia, rumores ou ecos que sempre se seguem ás revoltas fracassadas, ás tempestades que passaram, segundo os quaes "não tarda outra".

Também esta de agora não mente a regra: as suppostas victimas de violências da repressão ou de trações de conjurados, e os esportos sympathizantes ou cúmplices ou instigadores que subaram os escadefor, espalharam que "dentro em pouco tudo mudará", "a outra sim, vai ser séria e haremos do tirar a diferença".

A's vezes é simplesmente obra da esperança insopitável, que não abandona nunca o homem, nem que já esteja com a corda ao pescoço, na imminência de ser lido á merecida forca. A's vezes é só

**A GOTTA D'AGUA QUE FAZ TRANSDORAR O COPO DAS AMBICÕES**

d) Examinemos o caso.

A gotta d'agua que faz transbordar o copo das ambicões, que algumas, poucas, serão licitas, mas na qual totalidade nasce de necessidades irreais, brotam da pura cubilia, que inebria as cabeças inculpas, por isso fracas, de quarenta por cento dos sargentos do Exército, essa gotta d'agua é a mesma que fez a revolta no 18° B. C. — é a falta de officiaes nos corpos.

E' ella que facilita os maneios criminosos dos referidos quarenta por cento dos sargentos, vasillos de incompetencia e repletos de cubilia, apenas superficialmente adornados de insignias, incapazes ás vezes das provas regulamentares para a posse e porte de armas, e que, por isso, são os dignos e a causa desprevilhos dos instructores. E' ainda a essa mesma falta de officiaes, deixados a mão livre a essa gente, que causa a indiferença ao facto de sentimento mesmo de elementos, alfás bons, que já estão diariamente, longeamente, desempenhando, acumulando funções de officiaes.

Um coronel que commanda região acha que já lhe tardam os

(Continua na 4ª pag.)

**SIFILIS em GERAL**

O mais poderoso antisifilítico e depurativo por via bucal.

BASE: arsenico-jodo-mercúrio e formol.

Infalível.

Facil de tomar, sem dieta.

Comprimidos

**Trepasol**

limpa o sangue

**Sanogen**

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

# A SITUAÇÃO POLITICA

Em face do veto do seu nome para a interventoria gaúcha, pelo sr. Urbano Garcia apoiado pela maioria dos proceres da Conferencia de Cachoeira, o sr. Oswaldo Aranha propoz a formação de um Tribunal de Honra para julgar-o, no Rio Grande do Sul

A acção do ministro José Americo em prol do reajustamento das correntes revolucionarias — Divulga-se, no Sul, que o programma da nova organização partidaria, em vias de formação, entre os elementos esquerdistas, está sendo elaborado pelos ministros da Viação e da Fazenda — Em torno da escolha dos novos ministros — Anuncia-se o regresso dos interventores de Matto Grosso e do Maranhão — A repercussão do boletim militar do general Andrade Neves

Estiveram, hontem, pela manhã, em longa conferencia com o ministro José Americo, os srs. Juarez Távora e Magalhães Barata. Segundo nos declarou o interventor paranaense, a sua palestra com o titular da Viação versou sobre questões administrativas do Estado, que dirigiu. Submetemos, entretanto, que nessa encontro foi também apreciada a idea da organização dos quadros politicos da Revolução, manifestando o interventor Magalhães Barata a sua sympathia pela iniciativa. Logo após a saída desses proceres nordestinos, o ministro José Americo recebeu o sr. Ovidio de Andrade, secretário da Agricultura do governo mineiro que, por sua vez, entreteve-se em demorada palestra com o titular da Viação. A tarde o ministro José Americo subiu para Petropolis, afim de despachar com o chefe do governo provisório.

**A resposta do sr. Baptista Luzardo ao ministro Oswaldo Aranha**

O TITULAR DA FAZENDA TENTOU MESMO DESFAZER A "FRENTE UNICA"

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Está sendo muito commentada, aqui, nos circulos politicos, a carta em que o sr. Baptista Luzardo

responde ao ministro Oswaldo Aranha, a proposito das objecções levantadas por este titular ás declarações do antigo chefe de Policia do Distrito Federal, feitas em entrevista concedida á imprensa portalegrense. Essa carta será enviada para o Rio de Janeiro, no avião do proximo domingo.

Sabe-se que, na missiva que dirigiu ao sr. Luzardo, o ministro Aranha põe toda a sua dialectica em desmentir a afirmativa do destinatario, de que elle tivesse tentado desfazer a "frente unica". Posso assegurar, no entanto, que todo o esforço do antigo leader riograndense é feito em pura perda, porque importa, afinal, numa confirmação plena das palavras do sr. Luzardo.

Entre elementos chegados ao "Estado do Rio Grande", que, como se sabe, é o orgão do Partido Libertador, logrei saber que a carta do sr. Baptista Luzardo é de impressionante clareza, serenidade e energia, sobretudo na parte que diz respeito ao caso do "Diário Carioca". A interpegação do ministro Aranha ao sr. Luzardo causou pessima impressão

## O sr. José Americo e o dissidio entre o Rio Grande e a Dictadura

O ministro da Viação expõe ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos politicos

PORTO ALEGRE, 1. (Do correspondente Via. aerea) — O ministro José Americo concedeu ao "Correio do Povo", a entrevista abaixo, que transcrevemos ficando os pontos fundamentais da sua acção no controle da crise politica aberta com a attitude do Rio Grande do Sul:

"Recebendo o representante da succursal do "Correio do Povo", o sr. José Americo declarou que estava agindo intensamente no sentido da harmonização das vontades. Por isso mesmo — acrescentou — não desejaria perder o tempo destinado á acção no gasto de palavras, tanto mais que, não raro, as declarações trazidas a publico provocam discussões e mal-entendidos, em prejuizo do grande objectivo comum do movimento: a coordenação das energias brasileiras para a obra nacional de reconstrução do país.

— Mas — proseguiu o ministro — o "Correio do Povo", o grande e autorizado orgão do opinio rio-grandense, não quero nem o pedido de transmittir algumas impressões ao povo do nobre Estado, que tão estavelmente se irmanhou com a Parahyba, nas horas do seu martyrio.

**A SUA VISITA AO RIO GRANDE**

Inquirido sobre a veracidade da noticia sobre a sua viagem ao Rio Grande do Sul, o ministro José Americo disse-nos:

— Ha tempos, já me compromettera com o sr. Assis Brasil a visitar o Rio Grande do Sul. Alfás, era anterior a essa o meu compromisso intimo no mesmo sentido. Tudo será, porém uma questão de oportunidade. No momento, não

## A questão da soberania irlandeza

NO PROPRIO GABINETE DE DUBLIN HA VOZES QUE DIVIRGEM DO TOM COM QUE O SR. DE VALERA ESTA CONDUZINDO O ASSUMPTO — A RESPOSTA BRITANNICA SERA CORDEAL E DEIXARA CAMINHO PARA FUTURAS NEGOCIAÇÕES

DUBLIN, 1 (UTB) — Foi oficialmente annunciado hontem que o Gabinete do Estado Livre da Irlanda vai se reunir hoje á noite para estudar o esboço da resposta que será enviada a Londres, em torno do caso da suspensão do pagamento das annuidades territoriaes e da suspensão do juramento de fidelidade.

Sabe-se que, na primeira reunião do Gabinete, hoje realizada, houve mais de uma voz divergente do tom em que o sr. De Valera, collocou a questão, de modo que o documento original, preparado pelo chefe do Executivo, teve que ser praticamente remodelado.

A declaração official sobre o assumpto diz que o exame dessa resposta deu lugar a novas considerações, que poderão envolver novas alterações, as quaes serão hoje discutidas, até que seja resolvida qual a redacção final a dar a esse importante documento.

**INSTITUICAO DO IMPOSTO DE ENTRADA**

DUBLIN, 1 (UTB) — Na reunião do Gabinete, hontem realizada, a resolução de instituir o imposto de entrada de 23 1/3 por cento

penso ir, pois os interesses publicos me exigem a presença aqui, onde estou agindo para obter uma media das aspirações dos homens de boa vontade, que se ergueram para construir o bem na futura organização constitucional, que todos almejam sem retardamentos excessivos mas também sem precipitações arriscadas.

**O DEVER DE TODOS OS BRASILEIROS**

— E' dever de todos os brasileiros — continua s. excl. — de todos os brasileiros que não se macularam durante o regime de irresponsabilidade que se destruiu, concorrerem para o apaziguamento dos espiritos e para a reconstrução do país. E' também dever de todos que fizeram a revolução abrir as suas fileiras reconstrutoras a todos os brasileiros de boa vontade, que não puderam ou não quiseram acompanhar o movimento revolucionário mas não se corromperam no regime caído. Alfás, eu segui no meu ministerio a pratica que ora aconselho: conservei os funcionarios da república, os que sempre foram probos e operosos. Julgo-os até excellentes, porque ficaram imunes durante o regime de corrupção. Estes foram excludidos e os novos foram escolhidos á experimentação.

**A FUNDACAO DE UM GRANDE PARTIDO**

Perguntamos a s. excl. se o Partido que coordenaria os elementos reconstrutores se fundaria no Rio para irradiar-se pelo país, o sr. José Americo assim respondeu:

— Ao contrario, cogita-se da sua organização da periferia para o centro, até sua systematização geral, na occasião oportuna para a luta contra os que se alliassem nas fileiras reconstrutoras.

**PROPAGANDA MAL SA**

Falou-nos ainda s. excl. de certa propaganda que se faz, afirmando-se no Norte que a União é mais generosa para o Sul e madrastra para o Norte.

— Muito me empenhei para desfazer a intriga por palavras e agora sinto-me feliz, como homem de governo, em concorrer para desfazer a intriga por actos. Se é certo que o legitimo orgulho de fazer benefícios a antigas aspirações do Rio Grande, a respeito da sua Viação Férrea, da construção de estradas novas interrompidas durante annos da encampação da Brasil Great Southern, etc, não é menos certo que o Norte obtivesse valiosissimo auxilio financeiro da União para o desenvolvimento das suas forças economicas.

**"UM PREGAO DE CIVISMO"**

Depois de se referir com sympathia e affecto a homens publicos do Rio Grande e ao seu povo, o ministro José Americo deu-nos as suas impressões sobre a entrevista do sr. Mauricio Cardoso.

— E' um verdadeiro pregão de civismo, perfeitamente accordo com a impressão de lealdade que aqui deixou o ex-ministro da Justiça. Alfás, aqui elle pôde verificar, por unanimidade, a real situação de todo o Brasil. Oxalá a voz autorizada do sr. Mauricio Cardoso contribua, como espero, para harmonizar os paladinos da reconstrução nacional, de forma que todos os homens que agiram com heroismo e falam com sabedoria e experiencia das coisas publicas se unam em torno de uma grande media comum para a constituição organica do Brasil renovado.

em todos os circulos politicos, que consideram insustentavel a posição do titular da Fazenda, em face da verdade dos factos publicos, que não podem, de modo algum, ser contestados vantajosamente.

**O SR. JOAO NEVES VAE REGRESSAR DE CACHOEIRA**

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Annuncia-se, aqui, que, depois de alguns dias de repouso em sua residência em Cachoeira, o sr. João Neves da Fontoura vae regressar a esta capital, de onde, mais tarde, se transportará para o Rio de Janeiro. Sabe-se que, antes de embarcar em Cachoeira, o sr. João Neves irá a Irapuá, afim de mais uma vez encontrar-se com o sr. Borges de Medeiros. A viagem do sr. João Neves está marcada para a proxima semana.

## O tenente Saldanha da Gama embarca, hoje, para São Paulo

**E DEIXARA DECLARAÇÕES PUBLICAS DE GRANDE IMPORTANCIA**

Embarca hoje para São Paulo, no "Cruzeiro do Sul", o tenente Reynaldo Saldanha da Gama, que pedira demissão do Exército, para dedicar-se á politica.

O pedido foi aceito pelo Governo Provisorio, devendo o respectivo decreto ser dado á publicidade no despacho da Guerra.

O tenente Saldanha da Gama deixará á imprensa do Rio declarações publicas, favoraveis á Constituinte, apreciando, outrossim, a acção do general Góes Monteiro na 2ª Região Militar, bem como a attitude do general Miguel Costa, á frente da Legião Revolucionaria de São Paulo.

**A ORDEM DO DIA DO GENERAL ANDRADE NEVES, ATRAVÉS DOS COMMENTARIOS DO "CORREIO DO POVO"**

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" commenta longamente a ordem do dia do general Andrade Neves, fixando as linhas severas de disciplina a que o Exército deve obedecer. Depois de varias considerações, assim termina o "Correio do Povo":

"O Exército, em todas as circunstancias, deve sobrepor ás discordias civis, para não enfraquecer a sua missão de vigilância, nem contribuir para o surto da anarquia. As esplendidas virtudes que elevam a profissão do soldado — renúncia, abnegação, espirito heroico de obediência — facilitam-lhe a compreensão do papel que lhes cumpre guardar, nas épocas de anormalidade politica. Por tudo isso, não podíamos deixar sem louvores a nota que o illustre general Andrade Neves fez inserir no boletim da 3ª Região e na qual, com tão vivo sen-

## O sr. Oswaldo Aranha propoz a formação de um Tribunal de Honra para julgar-o no Rio Grande

A attitude do sr. Urbano Garcia, logo apoiada pela maioria da conferencia de Cachoeira, contra a hypothese da sua nomeação para a interventoria do seu Estado provocou o gesto do ministro da Fazenda

Frederico BARATA  
(Enviado especial dos "Diários Associados" ao Rio Grande)

PORTO ALEGRE, 1 (Pelo telegrapho) — Repercutiu intensamente nos meios politicos daqui a correspondencia que enviei, hontem, a O JORNAL, referindo com pormenores até então ignorados, o que se passou na conferencia de Cachoeira, quando o senhor Flores da Cunha divulgou a intenção do sr. Getúlio Vargas, de nomear o ministro da Fazenda para a interventoria gaúcha, caso essa viesse a vagar-se com a demissão do seu actual illustre occupante.

As palavras então pronunciadas pelo sr. Urbano Garcia, vetando o nome do sr. Oswaldo Aranha, a respeito de semelhante possibilidade, sabe-se aqui, que causaram nessa capital indistincta curiosidade pela extensão do seu significado politico.

Aqui em Porto Alegre, se a impressão não foi tão grande, como estão as altas esferas politicas perfeitamente ao corrente dos debates de Cachoeira, houve pelo menos intensa surpresa, com a publicidade de factos, que se suppunha não pudessem transpirar, uma vez que se passaram entre quatro paredes, na Intendencia de Cachoeira.

Dessa surpresa participaram os proceres, que aqui se encontram, confirmando inteiramente as informações publicadas no O JORNAL. Um dos mais distinctos componentes da "frente unica" riograndense adentrou-nos que a palavra do sr. Urbano Garcia, trazida a publico insuladamente como foi, pôde deixar perceber que se trata de um caso pessoal, que não existe, pois em verdade, o "leader" libertador de Pelotas, foi apenas o bulador do protesto, que rapidamente se generalizou pela maioria dos conferencistas, contra a hypothese do um acto politico da dictadura, que de modo algum, seria aceito pelo Rio Grande, por estar a acção do sr. Oswaldo Aranha, inteiramente afastada da ideologia do seu Estado e mais identificada com os extremismos da corrente dictatorialista. Alfás é impressão geral que o sr. Oswaldo Aranha, em nenhuma hypothese acceitaria aquella investidura, sabendo de antemão que o seu nome seria impugnado pela totalidade das forças politicas do Rio Grande.

O indice mais expressivo da repercussão que aqui tiveram as palavras do sr. Urbano Garcia naquella occasião, é, sem duvida, o telegramma do ministro da Fazenda, hontem mesmo aqui chegado, por elle transmittido a um amigo de Pelotas, que o remetteu por sua vez ao sr. Urbano Garcia. Nello o sr. Oswaldo Aranha pletica a criação de um Tribunal de Honra, formado pelas figuras mais eminentes e representativas da "frente unica", para julgar da sua conduta em face do Rio Grande do Sul.

Suggera mais ainda seja esse tribunal presidido pelo proprio sr. Urbano Garcia, que considera honrado entre os mais honrados. Declara ainda o ministro da Fazenda estar prompto a vir ao Rio Grande, para comparecer como réo perante esses juizes impolutos, afim de expor minuciosamente todos os seus actos e a sua acção junto á dictadura, afim de que possam verificar que elle não traiu, vez alguma, o seu Estado ou se tem culpas do que se redimir ou erros tão graves que o possam levar a ser repudiado até por amigos que muito preza, como é o caso do sr. Urbano Garcia, ou pelos correligionarios e povo da sua terra.

**COMO O "DIARIO DE NOTICIAS" APRECEIA O BOLETIM DO GENERAL ANDRADE NEVES**

PORTO ALEGRE, 1 (Da Succursal do O JORNAL) — O "Diário de Noticias" publica hoje o seguinte commentario:

"Causou a mais agradável impressão a ordem do dia publicada hontem pelo sr. general Francisco Ramos de Andrade Neves.

Elogiando os seus commandados, pela disciplina sempre mantida por todos, com absoluto rigor, principalmente nesta época de agitação politica, o digno militar faz ressaltar a necessidade desse procedimento inatacavel que dá ao Exército brasileiro o prestigio e a confiança do país de que tanto carece para o cumprimento da sua estrutura politica e economica."

(Continua na 2ª pag.)

O perfume do teu halito embelleza as tuas palavras..

Dentes claros Bocca fresca Halito agradável

são attributos essenciaes para quem se presa de ser cuidadoso e tratado. Nem ha condições de hygiene individual mais importantes. E para clarear os dentes refrescar a bocca perfumar o halito o melhor processo é escovar os dentes com "Odol". Liquido e Pasta - que, ao par disso evitam a carie pois asseguram á perfeita desinfecção da cavidade bucal.

"Manezinho e Quintanilha" diariamente ás 7 1/2 horas na Radio Sociedade (P.R.A.A.)





# A situação política

(Continuação da 1ª pag.)

mento das suas altas finalidades. E com a autoridade do seu nome, tradição gloriosa nas fileiras do Exército, e o prestígio da sua vida passada na caserna, velando pelos deveres do soldado e observando-os como comandante que o sabe ser com dignidade, escrevem estas palavras que deveriam ser sempre repetidas, pela eloquente simplicidade dos justos conceitos que encerram:

"Fora da disciplina não passará de um bando de homens, méro arremedo de força, a pesar paratitariamente no orçamento do país."

Justiça seja feita às forças nacionais aquarteladas em nosso Estado: — elas se têm mantido com correção exemplar apesar dos exemplos corruptores da disciplina que, em outras circunstâncias do país têm dado militares de todos os postos.

Nem a crise política actual, modificou essa atitude máo grado a repercussão intensa em nosso meio. Mas é preciso não esquecer que todos os elogios que se fazem aos militares, tocam também ao general Andrade Neves, que é exemplo porque sabe comandar, porque sabe exigir e cumprir, nivelando-se com todos, no que respecta à obediência aos deveres. E' um soldado de verdade."

## A elaboração do programma revolucionario

REALIZAM ESSE TRABALHO OS SRS. OSWALDO ARANHA E JOSE AMERICO

Segundo notícias divulgadas no sul, a ideia de arremetimento num só bloco as forças políticas que participaram do movimento de outubro, já entrou em fase de organização. Os srs. Oswaldo Aranha e José Americo, com a colaboração de elementos de vários sectores revolucionarios, estão trabalhando intensamente na elaboração de um programma revolucionario com elasticidade bastante para reunir todos os quantos se bateram pela revolução. Assegura-se que o projecto em esboço encerra grandes afinidades com os pontos de vista sustentados pelo Rio Grande do Sul. Sabe-se mais ainda que o sr. Oswaldo Aranha só embarcará para Porto Alegre levando concluído esse trabalho, que constituirá o principal objectivo politico da sua viagem.

## A RECOMPOZIÇÃO DO MINISTERIO

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial). — O assumpto que no momento mais preocupa os meios politicos é, sem duvida, o da recomposição ministerial. Desde o principio da semana, quando o sr. Getúlio Vargas se mostrou disposto a preencher as vagas existentes no Governo Provisorio, que apparecem nomes e mais nomes como indicados a escolha do dictador.

Muito difficil se torna obter informações precisas aqui em Petropolis, onde o Rio Negro se apresenta como um verdadeiro litargio de discreção.

Mas, hoje, o dia não foi de todo arido. Pelo menos conseguimos saber mais algumas coisas sobre a recomposição do ministerio.

Como foi noticiado, o segundo ainda hoje me informaram o dictador tem a pasta da justiça reservada para Minas, adiantando-se mesmo que as suas preferencias recaem no sr. Affonso Penna Junior, e, na opinião de elementos do Club 3 de Outubro, no sr. sr. Christiano Machado, ambos membros do P. R. M.

Entretanto, alguns grupos da esquerda não applaudem essa disposição do sr. Getúlio Vargas. Elles acham, segundo estamos informados, que Minas já se acha suficientemente representada no Governo Provisorio com os srs. Francisco Campos e Afranio de Mello Franco. E lembram, então, a conveniência de chamar S. Paulo a colaborar novamente com a Dictadura, a frente da pasta politica, apresentando mesmo para esse logar o nome do sr. Prudente de Moraes Filho. Este, no entanto, parece que não aceitará o convite. E, nesta hypothese, seria lembrado o sr. Levy Carneiro, cuja nomeação não sómente era uma homenagem ao seu valor, porque, também, la trazer para a Dictadura a colaboração do Estado do Rio, que, a despeito das suas tradições, ainda não tem ali um representante.

Quanto ao Ministerio da Agricultura, ficaria com o Norte. E os elementos esquerdistas para esse indicariam o sr. Pimenta da Cunha, que actualmente se acha a frente da Prefeitura da capital da Bahia.

Sobre o Ministerio do Trabalho, nada ainda se tem resolvido. Há uma corrente que acha deve elle ser offerecido ao Club 3 de Outubro, que, então, indicaria para occupal-o o major Juarez Tavora. Mas, outra corrente julga que S. Paulo não pode continuar afastado do governo, devendo, assim, ser paulista o substituto do sr. Lindolfo Collor.

O trabalho, porém, está em encontrar esse paulista, pois, como se sabe, todos os grupos politicos do Grande Estado e até mesmo a Legião do general Miguel Costa se batem actualmente pela constitucionalização, divergindo, assim, da dictadura.

Noticiou-se aqui que as nomeações dos novos ministros seriam assignadas amanhã pelo sr. Getúlio Vargas. Ao que, no entanto, conseguimos apurar, o chefe do

governo só recomporá definitivamente o Ministerio para a semana vindoura.

Emfim, foram estas as informações que hoje obtive, e que divulgo com as devidas reservas.

## O SR. JOSE AMERICO NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial). — A's 15 horas chegou hoje ao Rio Negro o sr. José Americo, em companhia do dr. Rui Carneiro, seu official de gabinete e dr. Alpheu Domingues, chefe do serviço do algodão.

O sr. Getúlio Vargas que pouco antes chegava do seu passeio pela cidade, recebeu immediatamente o ministro da Viação, com quem conferenciou cerca de duas horas.

## O SR. PEDRO ERNESTO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial). — Depois do sr. José Americo, conferenciou com o chefe do governo o sr. Pedro Ernesto, que chegou ao Rio Negro, acompanhado dos srs. Jones Rocha e Amaral Peixoto.

O interventor carioia ali permaneceu com o sr. Getúlio Vargas pouco mais de meia hora. Interrogado a sálda, pela reportagem o sr. Pedro Ernesto declarou que viera falar ao dictador sobre as finanças municipais que vão muito bem. Tanto que na segunda-feira, quando completa seis meses que assumiu a interventoria, vai convidar os representantes da imprensa para verificarem pessoalmente a magnifica situação financeira em que se encontra a municipalidade.

Perguntou-lhe em seguida sobre a recomposição ministerial e o sr. Pedro Ernesto respondeu: — O dictador não me falou coisa alguma a esse respeito."

## A VIAGEM DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AO RIO GRANDE DO SUL

Estamos seguramente informados de que o ministro Oswaldo Aranha partirá brevemente, em viagem politica, ao Rio Grande do Sul.

Os pontos da partida ainda não está determinado, podendo o titular da Fazenda partir, entretanto, de um para outro momento, como é, aliás, de sua intenção.

## UM EDITORIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

Sob o titulo, "Opposição sem majestade", publica o "Estado do Rio Grande":

"O Rio Grande, por intermedio de seus partidos politicos, não sómente aprovou a conduta dos altos titulares que abandonaram seus cargos no governo da nação, mas também resolveu negar doravante a colaboração directa a dictadura mediante o exercicio de funções officiaes. A alguns pôde ter-se afigurado elevada de extremado radicalismo esta resolução mas a verdade é que elle traduz conduta digna e coerente. Se os demissionarios andaram bem em deixar seus cargos, se fundados e graves foram os motivos que levaram a semelhante gesto, se assim procederam para se manterem fieis na orientação traçada pelo Rio Grande seria uma incongruencia e indignidade que este abandonasse a beira da estrada para ter de novo yantagens aliás muito discutíveis para compartilhar o poder. Seria acto de yelonia que para sempre haveria de marcar a nobreza da gente gaúcha. Demais isso poderá discutir-se a volta do Rio Grande ao governo se este houvesse as condições da adhesão, a orientação gaúcha. Em boa ethica politica, ninguém governa para governar mas para pôr em pratica certos e determinados principios que reputam indispensaveis ao bom publico. Logo se a orientação da dictadura é divergente da nossa nada temos a fazer lá. Nada poderíamos obter de util e só logariamos carregar de novo sobre os hombros pesadas responsabilidades que a rigor não nos caberiam. Objecto, porém, a isso que o Rio Grande não se abandone a dictadura a sua própria sorte, que se lhe chegar colaboração ali mesmo e que grave e sombria se tornará a situação do país. Esqueçemo, entretanto, que ha um anno e meio vinha o nosso Estado desenvolvendo todos os esforços para repôr a dictadura no bom caminho do qual se desviara desde os primeiros dias. Tudo em vão. De nada valeram os conselhos, advertencias, os rogos e as ameaças. A dictadura comprou-se no erro, cada admoestação, resposta agravando-o, sob o protesto de que seus poderes discricionarios não admittiam limitação de especie alguma. Como colaborar em taes condições? A propria crise final, desencadeada não exclusivamente, mas produzida pelo empastelamento do "Diário Carioca" é a melhor demonstração de que a colaboração era já então impossível pelo menos intelli. Mas colaborar numa obra de governo não é apenas acompanhar para apoiar e também divergir, criticar e não raro muito mais util é este que aquelle modo de colaboração. A Inglaterra, grande mestra da democracia moderna exprime a verdadeira maneira lapidar. Incarnando ali o rei, a nação e a sua unidade fundamental chama-se o gabinete sustentado pela maioria parlamentar o governo de sua majestade. Compreende-se, então, facilmente porque, não obstante o classico aphorismo: "Rei, reiná, não governa" — o soberano tem intervenção não despreciable na formação do gabinete. Elle é quem preside e dirige as negociações para a solução da crise ministerial. Estranho é que a opposição que combate o governo de sua majestade também lhe chame o sr. Inglezes opposição a sua majestade. Que significa esta apparente autonomia? Como explicar que o soberano tenha ao mesmo tempo opposição e governo? E' que a presença dos povos democraticos não essencial é o governo como a opposição. O rei como encarnação da nacionalidade precisa tanto de opposição como de governo. Um é acção, outro é freio.

Errariam pois gravemente os que imaginassem que recusando-se a tomar parte de novo nos conselhos o Rio Grande tenha com isso recusado a sua colaboração no governo. Muito pelo contrario, recuperando a sua liberdade de acção, passou a dar a dictadura a actual emergência, a resistência aos seus erros. O Rio Grande segundo a profunda phrase britânica passou a formar na opposição a sua majestade e assim continda mais que nunca ao serviço da dictadura."

## FUNDADO NA BAHIA O NUCLEO CENTRAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Ficaram assim constituídos, até serem approvados os estatutos, que estão sendo moldados nos do Club 3 de Outubro desta capital, os corpos directores do nucleo central do partido club 3 de outubro.

Directoria: — Presidente, major Clodomiro Nogueira; vice-presidente, dr. Atílio B. Amaral; secretario, primeiro tenente Lucio Felix de Souza; thesoureiro, primeiro tenente Antonio Alves Filho.

## COMISSÃO DE SYNDICANCIA — Primeiro tenente Joaquim Ribeiro de Matos, coronel João Felix de Souza, dr. Manoel Novaes, Juvenal Mutti Filho, primeiro tenente Germino Manoel Dantas, Oscar Ribeiro Monteiro e primeiro tenente Bráulio Rodrigues Guimarães.

## UM TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O presidente da Allança Liberal do Estado do Rio recebeu do general Flores da Cunha o seguinte telegramma:

Dr. Arthur Victor, presidente da Allança Liberal do Niteroiy — Accuso o recebimento de vossa mensagem de 20 do corrente, e agradeço o conhecimento da desassombrada attitude da Allança Liberal desse Estado, deliberação acompanhar a politica riograndense, e agradeço vossa solidariedade, que bem demonstra esta a Allança Liberal do Sul, quando por causa justa e patriótica. Saudações cordiaes. — Flores da Cunha."

## NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, que hontem chegou ao seu gabinete, no thesouro, cerca de 3 horas, recebeu, logo, os membros dos chefes de serviços do ministerio, com os quaes despachou o expediente de sua pasta.

Conferenciaram com o ministro Aranha os srs. ministro Bento de Faria, procurador geral da república, sobre a execução da nova lei eleitoral; Marcos de Souza Dantas, presidente do Congresso Nacional do Café; Raul Leitão da Cunha, do Colégio de Contribuintes e director da Faculdade de Medicina; Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente do Banco do Brasil e director da Carteira de Cambial; Djalma Pinheiro Chagas, do Banco Portuguez do Brasil; Renato Erydio de Souza Aranha e Henry Lynch, representantes dos banqueiros Rothschild.

Em conferencia politica, estiveram com o titular da Fazenda os srs. comandante Hercolino Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, e Virgilio de Mello Franco.

## O INTERVENITOR MACIEL PRETENDE REGRESSAR HOJE

O dr. Antunes Maciel, interventor federal em Mato Grosso estava, hontem á tarde, no Ministerio da Viação, onde foi despedir-se do sr. Juarez Tavora, por ter de regressar, hoje, ao Estado que dirige. Maciel, tendo entrado no ministerio da Viação, o dr. Antunes Maciel promettera voltar, pois tem de conversar com o titular da pasta sobre questões relativas á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

## O MINISTRO BENTO DE FARIA ESTEVE NO MONROE

Esteve, hontem, á tarde, no Monroe, o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Bento de Faria, que foi levar ao conhecimento do ministro da Justiça, o resultado do trabalho dos membros do Tribunal Eleitoral, realizado naquela casa.

## O INTERVENITOR DO MARANHÃO DE REGRESSO AO SEU ESTADO

O capitão Seroa da Motta, interventor federal em Pernambuco, chegou em regresso ao seu Estado, no proximo dia 3, em avião da Panair.

## COMO O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA PARAHYBA RESPONDE AOS "ITENS" FORMULADOS PELO MAJOR JUAREZ

JOÃO PESSOA (Do correspondente — Pelo correio aereo) — Convocado extraordinariamente esteve reunido o Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba, afim de discutir e votar a resolução "itens" da consulta do major Juarez Tavora, sobre a administração do interventor Antenor Navarro e a volta imediata do país ao regime constitucional.

Iniciaram-se os trabalhos, sob a presidência do sr. Ireno Joffily, secretariado pelos srs. Synesio Guimarães e Francisco Llanza, estando presentes os srs. Coelho, Duxtan Miranda, Manoel Botto, Almeida, Evandro Souto, Renato Lima, Samuel Duarte, Osiás Gomes, Maurício Puriato, Annibal de Lima e Moura, Antonio Botto, Arthur Urano de Carvalho, Antonio Santos Coelho, José Carlos de Almeida, e João Dias Junior.

A requerimento do sr. Synesio Guimarães, o presidente submetteu a discussão nominal cada um dos "itens" de consulta do ex-geral do Norte. O primeiro: — "Julga estar o actual interventor federal do Estado se desincumbindo satisfatoriamente da missão assignada a elle?" A resposta foi "sim" por unanimidade. O segundo: — "Julga que o sr. Antenor Navarro, tendo os tres ultimos votado com restrição, segundo: "Julga que a collectividade parahybana tem motivos para esperar desse governo discricionario novos beneficos?" — foi também affirmado por unanimidade, justificando seus votos os srs. Horacio de Almeida, José Coelho, havendo o primeiro e mais os srs. Antonio Botto e Duxtan Miranda votado com restrição. O terceiro: — "Julga que a collectividade parahybana tem motivos para esperar desse governo discricionario novos beneficos?" — foi também affirmado por unanimidade, justificando seus votos os srs. Horacio de Almeida, José Coelho, havendo o primeiro e mais os srs. Antonio Botto e Duxtan Miranda votado com restrição.

O terceiro: — "Julga que a collectividade parahybana tem motivos para esperar desse governo discricionario novos beneficos?" — foi também affirmado por unanimidade, justificando seus votos os srs. Horacio de Almeida, José Coelho, havendo o primeiro e mais os srs. Antonio Botto e Duxtan Miranda votado com restrição.

Deixou de votar o sr. Maurício de Medeiros Puriato, por se achar ausente, como tal, impedido pelos estatutos.

Justificaram os votos na resposta (Continuação na 14ª pagina)

## CONDENSADOR DE CRISES

Os amigos e os admiradores de um homem publico tomam habitualmente da penna para provar que elle possui titulos afim de occupar a posição para a qual em dado momento está sendo indicado. Determinado cidadão, em circumstancias conhecidas, é objecto de sugestões para exercer o cargo de ministro. As opiniões apparecem, de um lado, de outro, apontando-lhe o nome como o portador das qualidades mais apreciaveis para exercicio daquelle investidura. Se elle possui efectivamente as qualidades em apreço cria-se então no seio desses ambientes affectivos de sympathia que levam o homem illustre a cadeira d'onde elle vai gratificar a collectividade com medidas sabias e prudentes. Occorre neste instante que os jorrais ligados a dictadura declararam de fonte autorizada que o cidadão Affonso Penna Junior vai ser convidado para substituir o sr. Mauricio Cardoso. Os admiradores do sr. Affonso Penna estão no dever de tomar da penna para combater cordalmente mas firmemente essa nomeação, que seria má para a dictadura e pessima para o nomeado. Situado o problema politico brasileiro no seio em que collocou a resposta do sr. Getúlio Vargas aos artigos do heptálogo, um homem como o ex-presidente da Allança Liberal devera hoje estar nas trincheiras da opinião publica, isto é, no mesmo logar em que elle se encontrava em julho de 1929, em opposição ao governo, e jamais na intimidade de dois seus conselhos.

Se ha um homem publico devotado de compromissos com a opinião liberal de Minas e com o sentimento democratico do Brasil, esse homem é o sr. Affonso Penna Junior. A luta contra o militarismo representa no sr. Affonso Penna um patrimonio de familia. Seu pai foi alderado, batendo-se bravamente contra uma tentativa de surto caudillesco dentro do seu governo. Elle mesmo, quando as correntes militares impuseram ao sr. Getúlio Vargas a saída do leader revolucionario mineiro, Mario Barão, da presidencia do Banco do Brasil, correu, com a altivez que lhe é peculiar, a sorte desse companheiro, se bem que o seu nome não estivesse então em causa. Demittiu-se com o sr. Mario Barão, por incompativel com uma ordem de coisas, que depois da sua saída do Banco do Brasil só tem feito agravar-se. Os males, que enfermavam a dictadura em setembro de 1931, tornaram-se ainda mais graves em abril de 1932. O honrado presidente Vargas poderá ter attendido a estes factos e a verdade é que cada vez mais a revolução se enfinda á força, quando os que pretendem humanizal-a a queriam cada vez mais enfindada á lei.

Todos os amigos do sr. Affonso Penna estariam, a esta hora pedindo-lhe que assumisse a pasta da Justiça, se observassem após a saída do sr. Mauricio Cardoso novos rumos da dictadura. A dictadura terá porém, adoptado itinerarios diversos daquelles que levaram o sr. Mauricio Cardoso a abandonar a? Não parece, e as respostas dadas pelo sr. Getúlio Vargas ao heptálogo riograndense não doam de um optimismo nesse sentido. Não havendo mudanca de rumos, quer dizer não tendo a dictadura transigido com os precedentes de arbitrio, a ella impostas pela fatalidade das suas allanças, — que irá fazer no ministerio da Justiça mais um jurista após o fracasso da acção do sr. Mauricio Cardoso? Se o sr. Mauricio Cardoso que tinha a confiança das esquerdas, foi traçado pela voragem da acção discricionaria, qual seria o melancolico destino do sr. Affonso Penna, expoente no Monroe apenas da estima pessoal do dictador?

Aqui estariam os promptos a induzir o sr. Affonso Penna a aceitar, se sentissemos que a dictadura cedea, no terrore perigoso em que ella desliscou. Quando Bonaparte se dispoz reconstruir a França depois da

## ANARCHIA E DO DESCREDITO DO DIRECTORIO

anarchia e do descredito do Directorio, como necessario que "cada qual faça sacrificios a paz". Napoleão, porém, alle proprio o exemplo da conciliação e da transigencia. Um historiador napoleónico poderá dizer que o Consulado inteiro não passa de uma multipla concordancia entre as ideias e os interesses oppositos. Disputas politicas, religiosas, sociaes, elle as encerrava todas dentro do angulo largo da transacção.

Logo manhã seguinte ao 18 de Brumario, o joven Consul dirá aos prefetos: "Nos vossos actos publicos e até na vossa conduta privada sede sempre os primeiros magistrados do departamento e nunca o homem da Revolução."

Porque a nossa revolução prometteu a "justiça", não deveria ella distinguir entre revolucionarios e não revolucionarios. E porque prometteu ainda "reporção", ninguém explicaria porque seja ella tão contra a organização rapida dosapparehos que assegurem as massas esse direito.

A nossa dictadura se tem revelado ultimamente obstinada e tenaz. A cordura com que o Rio Grande a chamou ao caminho dos compromissos revolucionarios não admittiu o capricho em que ella se fixou de não querer determinar a data da Constituinte. Em que a marcaçao desse prazo affecta a autoridade do dictador e dos seus logares tenentes?

Em vez de pretender dar ministros, o que Minas deve estar preocupada é de dar juizo a dictadura.

O povo que fez a Allança Liberal não pôde continuar, a essa attitude contemplativa, a que se referia, ha pouco, com tanta intelligencia do momento, o nosso confrade dr. Darío de Almeida Magalhães. Bate-se o Rio Grande pelo programma que destruidor Minas, pelas ideias com que os mineiros encetaram, em 1929, a sua offensiva, na frente federal, contra o sr. Washington Luis. Onde o R. Grande poderia estar mais dentro do corpo de doutrinas da Allança Liberal do que quando elle exigiu, com prazo marcado a dictadura, que ella resolvesse o caso de S. Paulo, definitivamente com um candidato civil e paulista? Que estava perpetrando, por omissoão, a dictadura, durante meses, em São Paulo, senão o intervencionismo mais ostensivo do poder central na vida autonoma dos Estados — a venenosaa chaga que cancerava a nossa vida federativa e a qual Minas se propoz, com o Rio Grande, deitar o ferro em brasa da revolução? Se Minas não acompanhar o pampa na sua campanha de critica e de livre exame dos erros da dictadura, teremos a trizeza de assistir, ao cabo de quasi tres annos de luta do povo mineiro, á renuncia, pelos seus dirigentes, da missão reformadora que se propozera o grande Estado mediterraneo na orbita politica do país. Deante da tranquillidade mineira, o Rio Grande veiu para ligar como procurador do povo gaúcho e da gente monanheza. Porque as responsabilidades mineiras, a ordem revolucionaria, se dividem com as do Rio Grande. Ou talvez sejam maiores, porque foi Minas quem deu todo o poder revolucionario ao sr. Getúlio Vargas, num momento em que este propunha a república em uma junta governativa, entre ella, o Rio Grande e a Parahyba.

Um espirito do profundo sentimento do direito e da lei como o sr. Affonso Penna Junior, não deixará a favor de um movimento que viria facilitar, immensamente, o commercio internacional e melhorar as condições economicas de todos os paizes.

Lord Snowden, que presidiu a sessão da tarde daquelle Conferencia, teve occasião de declarar que o Livre Cambismo não morreu na Inglaterra. Acrescentou que o equilibrio organitario é um testemunho magnifico em favor do Livre Cambio, pois sob esse regime a Inglaterra havia arrecadado a maior receita que qualquer país do mundo poderia alcançar e apresentar aos olhos do mundo uma posição financeira e organitaria mais segura e mais substancial do que a de qualquer outro proteccionista.

Accrescentou ainda que a depressão mundial dos dias de hoje, o desemprego podiam ser attribuidos ao facto de não ter o mundo um systema organizado de distribuição de productos, o que, em sua opinião, se deve ás restricções artificiaes que os países adoptaram para suffocar a livre troca de artigos e commodidades.

O primeiro ministro, sr. Mac Donald, assigna um artigo em que manifesta a sua decisão de enviar os maiores esforços para manter no poder o actual governo, até que se reestabeleça a estabilidade e a confiança no país inteiro. O chefe do governo encarece, em seguida, a importancia da obra em que se acha empenhado o governo nacional, e termina dizendo que, enquanto a opposição trabalhista se mantiver numa attitude passiva, será impossível o reerguimento real do país.

## Para os ex-presidentes que bem hajam merecido da França

PARIS, 1 (UTB). — Foi approvada a redução de 75 por cento para um por cento da taxa cobrada por espectáculo, em todas as casas de diversões, conforme promessa feita pelo sr. Tardieu á commissão que o procurou em nome dessa industria.

Em virtude dessa resolução, não mais será levada a effeito a projectada suspensão de espectáculos em toda a França, como estava previsto e resolvido pelos empresarios.

## Reduzida a taxa sobre espectáculos na França

PARIS, 1 (UTB). — O Senado approvou o projecto de lei que autoriza o pagamento de uma pensão annua de assentos mil francos para todos os ex-presidentes da Republica que bem hajam merecido da França.

PARIS, 1 (UTB). — O Senado approvou o projecto de lei que autoriza o pagamento de uma pensão annua de assentos mil francos para todos os ex-presidentes da Republica que bem hajam merecido da França.

Essa projecto, uma vez sancionada, aproveitará unicamente ao sr. Polaceur.

## A ATTITUDE ESPIRITUAL DE GOETHE

### ALGUNS TRECHOS DA CONFERENCIA REALIZADA, HONTEM, PELO DR. AZEVEDO AMARAL

Conforme fora annunciada, realizou-se hontem, sob os auspícios da Pró-Arte, a conferencia do nosso illustre collaborador dr. Azevedo Amaral, sobre "A attitude espiritual de Goethe".

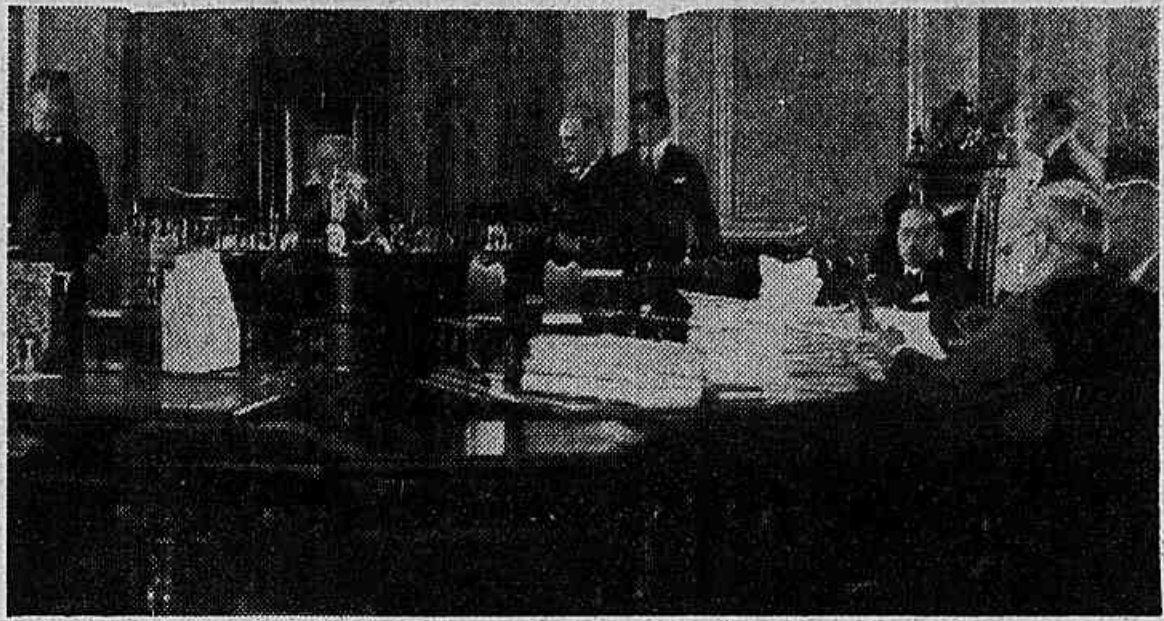
Depois de accentuar, de inicio, que Goethe, a despeito de sua invariavel reticencia em construir qualquer coisa que se parecesse com um systema de philosophia, foi um dos espiritos mais profundamente philosophicos, disse Azevedo Amaral:

"Em um periodo da historia da cultura, no qual, especialmente na Alemanha, se manifestava a tendência a construccões philosophicas, Goethe atravessa sua longa vida, possuindo em escala mais desenvolvida que qualquer dos seus contemporaneos a curiosidade do conhecimento e a attenção para investigar a realidade descobrindo-lhe o segredo das relações entre os phenomenos em que ella se manifesta, sem nunca ceder á tentação de fixar-se na historia intellectual do seu tempo, como o projecto de uma nova, chantage de philosophos. Attribui tal facto á absorção da sua vida espiritual pela potencia criadora do seu genio, que, predeterminando a a tornar-se como poeta e pensador, a um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua repugnancia ou antes o seu desinteresse pela construccão de uma philosophia systematica, em que se ajustassem os conceitos logicamente articulados na estrutura de um monumento philosophico os frutos das suas observações e dos seus golpes geniaes de descoberta da verdade, resulta antes do que, em um mundo de factos com figuras cheias de vida e de palpante humanidade mesmo quando não eram humanas, lhe vedava a missão de dar aos seus semelhantes novas taboas de valores intellectuaes, parecendo ser, em interpretação falsa da attitude de Goethe, a sua



## Em execução a nova lei eleitoral

Na sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal, foram sorteados os ministros effectivos e supplentes do Superior Tribunal Eleitoral, os desembargadores da Corte de Appellação que farão parte do Tribunal do Distrito e eleitos, em tres escrutínios, os quinze cidadãos cujos nomes serão enviados ao sr. Getúlio Vargas — A sessão de hoje na Corte de Appellação e a organização do Tribunal do E. do Rio



Plágio feito, hontem, no Supremo Tribunal Federal, quando eram iniciados os trabalhos da sessão

Como estava anunciado, foi realizada, hontem, a sessão extraordinária do Supremo Tribunal Federal para início dos trabalhos de execução da nova Lei Eleitoral, com a escolha dos juizes que farão parte do Superior Tribunal Eleitoral e do Tribunal do Distrito.

A sessão do Supremo Tribunal Federal teve início ás 12 1/2 horas, sob a presidência do ministro Edmundo Lima, não estando presente, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola. Abrindo a sessão, o ministro Edmundo Lima declarou que a convocação para que, de acordo com o decreto 21.076, de 21 de fevereiro do anno corrente, fossem sorteados, dentro dos membros da nossa mais alta corte de justiça, dois juizes e dois supplentes para o Superior Tribunal Eleitoral, bem como para a organização de quinze cidadãos de notável saber jurídico e idoneidade moral, dos quaes serão escolhidos, pelo chefe do Governo Provisorio, tres juizes effectivos e quatro supplentes.

A seguir, o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, pedindo a palavra, pela ordem, consultou o Tribunal sobre se o sorteio dos desembargadores devia ser feito na Corte de Appellação ou no Supremo Tribunal Federal.

A decisão do Tribunal foi de que a competência do sorteio dos dois desembargadores effectivos e dos dois supplentes, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Cardoso Ribeiro e Arthur Ribeiro.

Foi, então, procedido o sorteio dos juizes effectivos e supplentes do Superior Tribunal Eleitoral. Foram sorteados juizes effectivos os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro e supplentes os ministros Eduardo Espinola e Plínio Casado.

Logo após, foi realizado o sorteio dos desembargadores da Corte de Appellação, de acordo com

### O "INSTITUTO LA-FAYETTE"

Anda aceita matriculas para o Jardim da Infancia, o Curso Primario e o de Admissão ao Curso Secundario e ao Curso Commercial, em qualquer dos seus quatro departamentos.

## ANTARCTICA

GUARANA' e CERVEJA  
TELEPHONE: 2-5181



Evita e combate assaduras e erupções da pelle, neutraliza o suor e seu cheiro e dá uma sensação de bem-estar.

**TALCO ROSS**  
{ BORATADO }  
TEM O PERFUME DAS FLORES.

## ESCLARECENDO CERTOS PONTOS DE VISTA DA ESQUERDA REVOLUCIONARIA

O prof. Waldemar Falcão, membro da comissão elaboradora do esboço de programma do Club 3 de Outubro, diz a O JORNAL como a ideologia revolucionaria encara os direitos do cidadão e a organização judiciaria do país

O sr. Waldemar Falcão, autor do livro interessantissimo sobre o "Empirismo monetario no Brasil" e professor de direito e pedagogia no Colégio Militar do Ceará, é uma das figuras centrais do Club 3 de Outubro. Coube-lhe, por isso mesmo, com os srs. Abelardo Marinho, Sérgio de Albuquerque e Amarel Felzoto, a tarefa de coordenar num esboço, que deveria servir de programma revolucionario, as tendencias e aspirações da mocidade esquerdista no tocante à maneira por que se propõe a operar a reconstrução politico-social do Brasil. Natural curiosidade despertou a publicação desse esboço, pela suposição de que o ponto de vista abraçado pelos jovens do 3 de Outubro era demasiadamente extremista.

Nada mais opportuno do que ouvir a palavra de um dos membros daquela comissão, e o modo por que, no referido programma, se encaram alguns dos aspectos preponderantes da vida nacional, como sejam aqueles que dizem respeito aos direitos do cidadão e à organização judiciaria do país.

### DESENTENDIMENTO APENAS APARENTE ENTRE AS DUAS CORRENTES REVOLUCIONARIAS

Tivemos o ensejo de um encontro, hontem, com o professor Waldemar Falcão, que, accedendo à nossa solicitação, assim se manifestou:

— A actuação ideologica da Esquerda revolucionaria — disse — tem sido, não raro, objecto das mais chocantes injustiças. Tem-se dito que se trata de uma "generosa mocidade do 3 de Outubro" defendendo pontos de vista que atteriam flagrantemente contra as liberdades individuais e que, em colisão com os postulados liberais, estariam inspirados de uma séria democracia. Não pôde haver nada mais destoante da realidade dos factos.

Representando um reflexo materializado das tendencias revolucionarias, o Esboço de Programma elaborado pelo Club 3 de Outubro, consigna, na verdade, a mais frizante de tudo quanto é errônea interpretação.

Vale a pena conhecer os postulados dos esquerdistas, esboçados no aludido trabalho, entre outros pontos, para se ter uma ideia da maneira de se calcular-se a sem razão do desentendimento, que ainda agita os ânimos, e para se ter uma ideia da brevidade da vida politica e social do futuro do Brasil, e os princípios politicos esboçados por alguns notáveis "leaders" da opinião sul-rio-grandense.

### A NECESSIDADE DA MAGISTRATURA NA

Assim é que, na esphera da organização judiciaria, propugna a ideologia do "3 de Outubro" pela instituição de uma justiça única e federal, pois entende que a dualidade da magistratura, nos Estados federados, representa o momento de uma concepção primitiva, de que a maioria desses Estados já se tem libertado, sendo certo que, no caso do Brasil, a dupla magistratura sobrevive apenas a uma solução de emergência, aliás sem fundamento em nossas tradições historicas.

Defende, por isso, o Esboço de Programma Revolucionario a unificação da justiça e das leis. Proclama, embora concedendo aos Estados poderes regulamentares, no sentido de uma melhor adaptação da legislação processual ás condições locais respectivas.

Como uma organização judiciaria assim estabelecida em um país de alto tribunal do país a facilidade de, mediante uma simples consulta do governo federal ou estadual, dos tribunales regionaes e dos tribunales de primeira instancia, de qualquer instituto de actividade social, de qualquer associação de classe, devidamente organizada, decretar, de maneira generica e obrigatória, a inconstitucionalidade de leis federais, estaduais ou municipais, e bem assim a nulidade de qualquer actos dos poderes da União, dos Estados ou dos Municipios.

Muito curiosa também é a sugestão de um sistema de judicatura especializadas em determinados ramos do Direito, que exigem certos conhecimentos técnicos por parte do julgador, afim de que não sejam os ditames da justiça, em casos de actividade social, de qualquer instituto de actividade social, de qualquer associação de classe, devidamente organizada, decretar, de maneira generica e obrigatória, a inconstitucionalidade de leis federais, estaduais ou municipais, e bem assim a nulidade de qualquer actos dos poderes da União, dos Estados ou dos Municipios.

### A LIBERDADE CIVIL DOS CIDADÃOS

Entende a Ideologia do "3 de Outubro" a proseguição do prof. Waldemar Falcão — que um povo de cultura politica deficiente, como é o nosso, e num regime de politica de "clan", que dominou todo o país, só ha um meio de garantir a liberdade dos cidadãos, pelo empalme do que vivem no interior, fora dos grandes centros urbanos, e que não têm meios materiais para se defender: é a federalização da justiça, o que significa o juiz itinerante e forte de apoio da União, isto é, podendo invocar, se preciso, contra os poderes locais, contra as collecções estaduais, contra o arbitrio e a arrogancia dos postulados da ideologia da "força federal". Acha, porém, imprescindível, para esse objectivo, o estabelecimento da justiça gratuita, pondo-se o juiz ao facil alcance dos jurisdicionados.

Como uma garantia maior contra os desmandos do arbitrio, determina ainda que, no caso de violação ou coacção, por ilegalidade ou abuso de poder, o juiz concorde "habeas-corpus" — condemnará "ipso-facto", no mesmo despacho que conceder o "habeas-corpus", a autoridade coactora ás penas da Lei.

Propugna ainda a instituição da policia de carreira, afim de libertar a autoridade policial da dependencia dos grupos facciosos, que

fazem a politica partidaria nas localidades.

Passando o funcionario policial a ser um funcionario administrativo como qualquer outro, com os seus direitos perfeitamente assegurados por um estatuto, é claro que a função policial experimentará com isso um surto maior de independencia e de serenidade, re-



Professor Waldemar Falcão

sultando disso effectos benéficos para os direitos individuais e para a tranquillidade colectiva.

### A REINTEGRAÇÃO PLENA DO "HABEAS-CORPUS"

— Propõe ainda a Ideologia esquerdista que se reintegre o "habeas-corpus" como um verdadeiro nuncio tutelar da liberdade do cidadão, dando-se a esse instituto uma feição capaz de proporcionar-lhe o maximo da amplitude e de eficiencia juridicas. Ao mesmo passo, sugere a criação de um Instituto Juridico que, nos moldes do "habeas-corpus" e sempre de maneira facil e summarissima, proteja e assegure qualquer direito patrimonial do cidadão, quando ameaçado ou lesado, violenta ou ilegalmente, pelas entidades governamentais. E, mesmo na continuação extrema do Estado de Sítio, não descuida o programma outubrista dos direitos individuais, pois um dos seus postulados declara que, tanto que se decreta o Estado de Sítio, logo se institui automaticamente uma Corte e judicaturas especiais, para tomarem conhecimento e resolverem no prazo maximo de 48 horas sobre a legitimidade e a procedencia de qualquer medida policial que, a sombra daquela medida extrema, atinja a liberdade pessoal ou o direito patrimonial do cidadão.

### A HARMONIA DAS DUAS CORRENTES REVOLUCIONARIAS

— Outros muitos pontos da ideologia do Club "3 de Outubro" — conclue o prof. Waldemar Falcão — poderia eu ainda salientar, para demonstrar a elevação de princípios, que norteia os ideais da mocidade revolucionaria. Creio, porém, ter apontado, nessa palestra, documentação mais que convincente para evidenciar que não ha e nem pôde haver antagonismo, entre os princípios defendidos por algumas venerandas figuras da politica nacional, no tocante aos direitos individuais, e os postulados esboçados pela mentalidade vibrante e idealista da chamada Esquerda revolucionaria. E' que os princípios defendidos por esta ultima sintetizam uma alta expressão de liberalismo e de equilibrio social, tão necessaria à nossa Pátria, e que, por isso, só pôde merecer applausos de todos os bons brasileiros.

### Não pode ser mantida a paridade dos salarios na Russia

VENCIMENTOS QUE VÃO SER AUMENTADOS  
MOSCOW, 1 (U. T. B.) — O Bureau Politico dos Soviets annunciou que doravante os salarios dos altos funcionarios do partido e mais os dos operarios das fabricas que até aqui estavam mantidos em uma tabella minima, soffrerão um aumento razoavel, de accordo com as decalgações feitas ha tempos atrás pelo sr. Josef Stalin.

O sr. Stalin, estudou longamente o problema dos salarios e por fim, chegou á conclusão de que não podia ser mantida a paridade dos mesmos. O plano geral fixa um limite comprehendido entre 150 e 450 dollores mensaes para as diversas categorias de funcionarios.

### Duas mortes num desastre de aviação em Rosenheim

BERLIN, 1 (H.) — O avião de sport pilotado pelos aviadores Huber e Osswald tombou ao solo nas proximidades de Rosenheim, na Baviera.

Os tripulantes tiveram morte instantanea.

### Reabriu-se o parlamento paraguayo

ASSUMPCÃO, 1 (H.) — O Parlamento abriu hoje com a solemnidade habitual. O presidente da Republica lhe, como de costume, a mensagem em que é exposta a situação do país, a obra já realizada pelo governo e os projectos do gabinete.

### VESTIBULAR A'S ESCOLAS SUPERIORES

Estão abertas as matriculas para o Curso Vestibular da Escola Polytechnica e das Faculdades de Medicina e de Direito, no INSTITUTO LA-FAYETTE, Haddach Lobo, 253 e Praia de Botafogo, 544.

KAKI



DEPOSITARIOS: SEABRA & CA

## UM INVENTO QUE REVOLUCIONARA' O COMMERCIO DE COURO E PELLAS

A seccagem de couros por processos chimicos e as explicações ministradas a O JORNAL pela sua inventora, sra. Gallianna Ramos Nogueira Chesneau

Um invento que está, sem duvida, fadado a produzir grandes benéficos a numerosos municipios brasileiros é o que vem de ser patenteado pela sra. Gallianna Ramos Nogueira Chesneau. Como é sabido, ha, nos sertões brasileiros, cidades incontroláveis que vivem quasi exclusivamente do commercio de pelles. Entretanto, esse

que o meu processo introduzirá no commercio de pelles. UM ESTUDO COMPARATIVO Querendo positivar as suas patentes, a sympathica inventora mostrou-nos, ainda, umas notas que redigira, constituindo um estudo comparativo entre o processo e os antigos.

— Assim é — disse-nos — que, enquanto a seccagem e immuminação pelo processo chimico dá a pelle a resistencia mais perfeita, os antigos estão sujeitos a surpresas desagradáveis, a uma resistencia imperfecta. O couro, pela sua natureza, só depois de trinta dias pôde ser transportado, e, quando secco por estacas, o seu transporte só depois de trinta dias pôde ser feito. Pois, pelo meu processo, só quatro a dez dias são requeridos. O processo chimico produz uma sola igual, perfeita; gasta um quarto de tempo menor no corte; torna completamente inodora a pelle, o que dispensa a estiva especial, podendo ser transportado em qualquer navio, juntamente com quaisquer mercadorias; torna menor a redução do peso. São, enfim, incontroláveis os benéficos que o processo por mim descoberto trará ao commercio de couros.

E, certo de que os seus trabalhos serão brevemente reconhecidos, a sra. Gallianna Ramos Nogueira Chesneau, para attender a um commerciante que desejava obter explicações sobre o seu processo de seccagem de couros.

### Audacioso assalto a um banco de Altona-Ottensen

HAMBURGO, 1 (H.) — Um attentado de rara audácia foi commetido hoje contra um banco de Altona-Ottensen. Os bandidos fazendo subita entrada da sede de estabelecimento, com revólveres em punho, lograram aterrorizar os empregados e apoderar-se do dinheiro existente em caixa.

A policia informada do caso procura encontrar os autores do assalto.

### Commemora-se em Vienna o anniversario da morte de Carlos I

VIENNA, 1 (H.) — Commemora-se hoje o 10º anniversario da morte do ex-imperador Carlos I. Os jornaes assignalam a data e relembra a actividade politica do ex-soberano, exaltando os seus esforços durante a Grande Guerra em prol da suspensão das hostilidades.

### A primeira condecoração conferida pelo governo hespanhol a um jornalista estrangeiro

MADRID, 1 (H.) — O governo conferiu a cruz de commendador da Ordem de Isabel a Catholica ao sr. Léon Rollin, inspector geral da Agencia Havas.

E' essa a primeira condecoração conferida a um jornalista estrangeiro.

### Scenas violentas no parlamento da Rumania

BUDAPEST, 1 (H.) — O parlamento hol the theatre de scenas violentas entre os deputados governamentais e os socialistas, quando estes propuzeram que o chefe do governo, conde Karolyi, fosse processado como responsavel pela actual situação financeira do país.

## A CAMA PATENTE

AOS SEUS FREGUEZES E AMIGOS

Por termos que deixar o predio, mudamos provisoriamente a nossa filial da Rua Rodrigo Silva para a rua Visconde do Rio Branco numero 15 e 17 (perto da Praça Tiradentes) onde attenderemos aos nossos amigos e freguezes na forma do costume.

LISCIO, BRUNO & CIA.

## AS PERFUMARIAS

A. DORET

Agua de Colonia — Loções — Perfumes, productos especiaes para cabelos e belleza, acham-se á venda no Salão Imperio, avenida Rio Branco; Droguaria Hubert, rua 7 de Setembro; Droguaria Giffoni, rua 1ª de Março; Casa Barbosa, rua 13 de Maio; Droguaria Santa Helena, rua Alcindo Guanabara 15, e Casa Doret, rua Alcindo Guanabara 5-A. Rio de Janeiro. Vendem-se os mesmos productos, em grosso, na fabrica, á rua Barão de Mesquita, 110.





## O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barreto — Redactor-chefe: Roberto de Medeiros — Gerente: Ernesto Stebel. Toda a correspondência deve ser dirigida a Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephons: 2-0040 (redacção particular ligando directamente). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7709; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0003.

## ASSIGNATURAS

INTERIOR  
Anno... 550000 Trimestre... 550000  
Semestre... 300000 Moç... 550000

## EXTERIOR

NOS PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL  
PAN-AMERICANA  
Anno... 800000 Semestre... 450000

NOS PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL  
UNIVERSAL  
Anno... 1400000 Semestre... 750000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

## VENDA AVULSA

Das utéis... \$200  
Das domingos... \$300

## A POSIÇÃO DE MINAS

Notícias divulgadas, tanto aqui como em Belo Horizonte, acerca da "comparticipação" de figuras representativas da política mineira no governo ditatorial, não podem evidentemente corresponder a realidade. Seria realmente inconcebível que Minas assumisse semelhante atitude, enquanto a ditadura se conserva em divergência, não apenas com o Rio Grande do Sul, mas com a corrente de opinião constitucionalista, que predomina por todo o país. A identificação do Estado montanhês com os pontos de vista opostos àquella corrente seria muito mais que simples abandono dos aliados de Minas na campanha liberal e na revolução.

Como acima observámos, não se trata mais na crise actual de uma situação de antagonismo, surgida entre a ditadura e o Estado sulino. Depois de divulgação do heptálogo formulado pelos chefes dos partidos gachos, a nação compreendeu claramente tratar-se apenas de um conflito entre as forças políticas que se mantinham fiéis ao programma liberal, que servia de base lógica e de justificativa da revolução de outubro, e correntes extremistas empenhadas em prolongar indefinidamente o regime do arbitrio discricionário. Reduzida a esses termos, a situação política é de molde a não permitir que Minas se colloque no campo antiliberal.

O Rio Grande do Sul não está propagando idéas novas cuja eclosão tivesse vindo perturbar a paz da família revolucionária. O heptálogo não é em ultima análise mais que a adaptação do programma da Aliança Liberal às condições do actual momento político. Ora, Minas tendo sido a iniciadora do movimento liberal de 1930 e havendo partido della a série de factos políticos que levaram o Rio Grande do Sul a assumir as responsabilidades daquelle campanha e da revolução subsequente, não pôde considerar-se mais "desembaraçado" que o Rio Grande das consequências inevitáveis daquelles antecedentes. Os políticos gachos não estão pleiteando pontos de vista próprios; insistem apenas em que a ditadura se conforme com o programma formulado tanto pelo Rio Grande como por Minas e que envolva para estas duas grandes unidades federativas compromissos contrários para com a nação. Minas foi a principal responsável pela Aliança Liberal e conjuntamente com o Rio Grande, pelo levante em armas contra a oligarchia deposta.

A situação é, portanto, perfeitamente clara. A ditadura instalada no poder, pela revolução vencedora esquivou-se a cumprir o programma revolucionário, pelo qual Minas não menos que o Rio Grande do Sul é responsável perante o país. Em vez de acceder ás ponderações amigáveis dos partidos gachos, o chefe do Governo Provisório parece inclinar-se cada vez mais para a corrente extremista que oppõe ao programma liberal da insurreição de outubro um plano mais ou menos confuso em que se destaca nitidamente a idéa de prolongar o regime ditatorial indefinidamente. Contra essa orientação o Rio Grande protesta em attitude aere-nas mas firme.

O povo montanhês não pôde ser menos cioso da observância dos seus compromissos que a gente do pampa. Minas tem o dever iniludível, não apenas de abster-se de colaborar com a ditadura em taes circumstancias, mas de sair da espectativa em que se tem mantido para fazer sentir a sua influencia ao lado das forças liberais que, no Estado sulino, attestam a sua fidelidade ao programma liberal da revolução e mostram-se dispostas a não faltar ás promessas que fizeram ao país.

## AS LOTERIAS DOS ESTADOS

Quem contrata, sem duvida, se previne contra as flutuações do negocio, mas o faz segundo a ordem jurídica, na data estabelecida. No regime constitucional da Carta de 24 de Fevereiro, nenhuma lei ulterior poderia alterar as condições estabelecidas no instrumento contratual porque a irreversibilidade das leis era principio fundamental das instituições, então, vigentes. Suspensa a Con-

stituição pela victoria da arranca-epica de 3 de outubro, nova ordem jurídica houve de ser estabelecida pela lei organica do Governo Provisório, promulgada por decreto de 11 de novembro de 1930.

O art. 7º desse decreto declarou continuarem em inteiro vigor "na forma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes dos contratos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, os municípios, o Distrito Federal e o Territorio do Acre, salvo os que, submettidos a revisão contravenham ao interesse publico e a moralidade administrativa".

Deve-se comprehender, portanto, que os contratos e concessões, não incidentes na restrição da parte final do preceito, tiveram restabelecidos, em toda a sua plenitude, as garantias previstas na legislação vigente, ao tempo em que foram effectuados.

Por outro lado, a contravenção ao interesse publico e a moralidade administrativa não pôde decorrer de simples presumpções, nem ser decretada de modo generico. Ao contrario, tem de ser determinada com precisão para cada caso em julgamento.

Mas, ainda que simples presumpções pudessem fulminar certos contratos, deve-se acreditar que os ajustes, celebrados pelo proprio Governo Provisório, ou por seus delegados nos Estados, escapam a essa presumpção, muito principalmente quando a autoridade outorgante continuou na plenitude de suas funções officiaes.

Acudiram-nos essas considerações, após a leitura do recente decreto-lei sobre as loterias.

O art. 16 preceitua: "Em relação ás loterias estaduais não registadas ou inscritas na Fiscalização Geral de Loterias, este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ao passo que as registadas ou inscritas, o observarão a contar de 1 de julho vindouro, quando caducarem os seus contratos com a Fazenda, e inscrição e registro serão extintos".

Ora a caducidade de contratos e concessões em boa hermenêutica, não pôde ser arbitrariamente declarada, devendo decorrer do inadimplemento de clausulas contratuais ou da inobservância de preceitos legais, oportunamente estabelecidos. Declarada por uma das partes, sem que a outra tivesse contribuído para essa penalidade, attendendo, portanto, a interesses unilateraes, não parece que seja providencia acorde com as garantias asseguradas aos contratos pela propria lei organica do Governo Provisório.

Identicas considerações se poderiam expender sobre o art. 7º do decreto das loterias, o qual, se garante a circulação dos bilhetes federaes em todo o territorio nacional, não permite que os bilhetes estaduais excedam os limites do Estado concedente.

Assim, por lei retroactiva suprimiu-se, aos concessionarios de taes loterias, um factor economico que, certo entrou nos calculos das partes contratantes, ao celebrarem o respectivo contrato, isto é, ficou, por esse preceito, sacrificada uma das garantias asseguradas, pela lei organica do Governo Provisório, aos instrumentos contratuales não incidentes na parte final do art. 7º.

Outra observação que se impõe, no caso, é que, se muito poucos Estados têm condições economicas para manter uma loteria, circulo exclusivamente em seu territorio, a quasi totalidade das unidades federativas fica materialmente impossibilitada de identico recurso, isto é, de tratamento desigual para identicas situações juridicas, com a agravante de que serão prejudicados os Estados que mais carecem de recursos extraordinarios para as suas obras de caridade e serviços de instrução.

## FORÇA DE EXPRESSÃO

Em entrevista, collectivamente, concedida á imprensa da Bahia, o major Jurez Tavora, não diremos justificando o attentado, mas procurando derivar para o Governo Provisório a responsabilidade do assalto ao "Diário Carioca" e, subseqüente, empastelamento de suas officinas, entre outros argumentos, também dignos de attenção, teve o seguinte, virando-se para os jornalistas:

"Será admittivel que se permitisse que 'Lampião' venha fundar um jornal e pregar as suas idéas, traçar normas de conduta?"

Embora simples força de expressão, havemos de convir que essa pergunta-argumento está muito fora de propósito, incompatível mesmo com a cultura, com as tradições civicas e com as responsabilidades funcionaes do major Tavora.

"Lampião" é um egresso da lei, autor declarado de innumerables crimes inafiançaveis, de forma que a sua apresentação, em qualquer localidade policiada, deveria levar-lhe necessariamente á cadeia, para submeter-se ao inevitavel processo criminal. Assim, não lhe seria materialmente possível fundar jornal algum, pelo menos, enquanto não fosse restituído a plenitude de seus direitos de cidadania, isto é, enquanto não obtivesse exclusão do rol dos culpados pela impronuncia ou pela extinção da pena, a que, porventura, haja de ser condemnado.

Na plenitude, porém, de seus direitos civis e politicos, não poderia, juridicamente, ser impedido de fundar um jornal e pregar

suas idéas, desde que o fizesse na conformidade das leis vigentes. Violentamente, pelo arbitrio de qualquer grupo de cidadãos, ainda os mais eminentes da sociedade é que não seria possível impedir-lhe o exercicio de um direito que a Constituição, as leis e as tradições jurídicas do país mandam a autoridade garantir em toda a sua plenitude.

Tanto mais lamentavel se affigura a estruenda lembrança dessa pergunta-argumento, quanto mais se attenta para o objectivo que teve em vista, — justificar a necessidade da censura á imprensa, de metter o pensamento, como dizia Barbosa Lima, no "collete de couro" das conveniências e caprichos dos detentores do poder publico.

Mas, o mais interessante de tudo, isso é que o major Jurez Tavora, não obstante o seu largo e proveitoso tirocinio na vida militar, onde a disciplina é o principio fundamental do respectivo catecismo, se tenha permitido, não só ao direito de criticar a acção publica do chefe do Governo Provisório, de que é simples delegado no Norte, mas até o de transferir para elle as culpas, de que pretendo exonerar os autores do attentado em causa.

De facto, é isso o que vemos no seguinte trecho da entrevista:

"Já revelava, ha muito tempo, que tal acontecesse; a ditadura PODIA E DEVERIA TER EVITADO O EMPASTELAMENTO DO 'Diário Carioca', se tivesse feito a censura á imprensa, não permitindo que ella excedesse em commettimentos e ataques que só servem para enfraquecer a autoridade do governo".

Os commettimentos e ataques dos jornaes que, ao governo, devem apenas o acatamento reclamado pelo equilibrio das relações juridico-sociaes não lhe enfraquecem a autoridade. Ao contrario, se injustos, o restabelecimento da verdade revigora-lhe a autoridade; se justos, o aviso, que delles decorre, orienta-lhes a directriz, enaltecendo-lhe a força moral indispensavel á sua acção governamental.

Temos fartos exemplos na vida politica do país, desde o Imperio. Pedro II nunca sentiu diminuída sua autoridade moral ante o lapso irreverente do caricaturista ou ante a vehemencia de linguagem do jornalista adversario.

Florianópolis teve sua autoridade, progressivamente, fortalecida, quando evitou o empastelamento do "Diário do Commercio", no proprio dia de sua investidura governamental e quando, mezes após, garantiu o "Jornal do Commercio", na imminencia de ser atacado pela multidão, por ter attribuído ao governo a responsabilidade pela fabricação dos nickels falsos, que então inundavam a praça.

Mais perto ainda, no tempo e no espaço, temos o coronel Manoel Rabello que, lembrando os homens do primeiro quadriennio republicano, manteve, em toda a plenitude, a liberdade de pensamento na tribuna e na imprensa, até deixar a Interventoria em São Paulo, prestigiado por todas as classes sociaes e fortalecido, em seus ideaes civicos, na consagração espontanea das multidões.

Não a censura á imprensa, mas a critica publica aos actos do governo por seus proprios delegados, subordinados á disciplina funcional, é que, longe de fortalecer, deve enfraquecer a sua autoridade, maxime quando, como no caso acontence, se lhe quer attribuir, embora por omissão, a responsabilidade de attentados, que a lei classifica entre os crimes a punir.

Convença-se o major Jurez Tavora: se não é materialmente impossivel, nada é, pelo menos, mais difficil do que a defesa do indefensavel.

## O accordo mineiro

## AGRADECIMENTO DO EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

O dr. Arthur Bernardes agradece, por intermedio do O JORNAL, a todos os seus amigos que, em telegrammas, cartas e cartões, lhe manifestaram seu regozijo pelo accordo realizado na politica mineira, deixando de fazer, o directamente, a cada um de per si, pelo elevado numero de manifestações por aquelle acto de concordia partidaria, que pacificou os espiritos em luta politica no seu grande Estado.

## DIPLOMACIA

## NO CORPO DIPLOMATICO ALLEMAO

BERLIM, 1 (H.) — Annuncia-se nos circulos diplomaticos que o embaixador do Reich em Ankara conde Nadolny que chefiará actualmente a delegação da Alemanha á conferencia do desarmamento não reassumirá as funções que exercia junto ao governo da Turquia.

Informa-se ao mesmo tempo que o embaixador no Japão, sr. Vortzech será provavelmente transferido para Buenos Aires.

## Uma comissão da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

## Negro

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial) — O sr. Getúlio Vargas recebeu hoje uma comissão de professores e alumnos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, que lhe fez entrega de um memorial, pedindo a effectivação do sr. Salgado Filho na chefia da policia do Distrito Federal.

## O projecto de auxilio governamental ao "Scandinaviska Bank"

STOCKOLMO, 1 (H.) — O projecto de auxilio governamental ao "Scandinaviska Bank" provocou animado debate no parlamento. O ex-ministro das Finanças sr. Eklöf, accusou o consórcio Kreuger de haver exercido influencia prejudicial sobre as finanças nacionaes e pediu a substituição dos directores do banco. O actual ministro das finanças sr. Hamrin defendeu o projecto. Affirmou que se o estado não accusasse em soccorro do banco todo o país seria sacrificado.

Os socialistas apoiaram o projecto governamental mas declararam que todo o parlamento se opporia a que estado auxiliasse o syndicato Kreuger.

As acções do "Scandinaviska Bank" caíram a 70 coronas ou seja metade do seu valor nominal.

## Os despojos das victimas do desastre de aviação na Arabia

PARIS, 1 (H.) — Telegraphem de Beyrouth (Syria): "Foram collocados esta manhã nos respectivos atadões os corpos do coronel Reynier, presidente da comissão de limites entre o Irak e a Syria, e dos aviadores Rissler e Heber, que o acompanhavam por occasião do recente desastre de aviação. Em seguida os despojos ficaram em exposição na capella ardente armada no Hospital Militar de São João. Na véspera do embarque dos atadões será celebrada uma cerimonia religiosa em intenção das tres victimas".

## Commemorações na Italia ao centenario da morte de Goethe

ROMA, 1 (H.) — A colonia alemã celebrou hoje o centenario da morte de Goethe com imponente cerimonia realizada sob os auspícios do embaixador do Reich, von Schubert.

O presidente do Instituto Alemão de Archeologia, professor Curtius, e o reitor da Igreja alemã "Anima", von Bergen, usaram da palavra, evocando a vida do grande poeta e exaltando-lhe o genio.

Um grupo de professores do Augustum executou trechos de Beethoven e destacados membros da colonia alemã representaram o 3º acto da tragedia "Egmont", de Goethe.

## Comissão Legislativa

## VAE INAUGURAR-SE A NOVA PHASE DOS TRABALHOS, SOB A PRESIDENCIA DO SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro assumirá a presidencia da Comissão Legislativa na proxima segunda-feira, 4 do corrente.

Volta elle á directão dos trabalhos de reforma das leis do país, animado do desejo de imprimir-lhes a maior e mais prompta actividade.

Dando inicio a essa nova phase da Comissão, o sr. Levi Carneiro determinou fossem convocadas as varias sub-comissões, para reuniões, a que pretende assistir, na semana vindoura.

## Associação Brasileira de Educação

## A REFORMA EDUCACIONAL VAE SER DISCUTIDA

Realiza-se hoje, sabbado, ás 20 horas, no Palace Hotel, um jantar promovido pela Associação Brasileira de Educação, para ser nelle discutida a reforma educacional que está sendo executada na capital da Republica. Falarão diversos oradores, entre os quaes os sr. Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Mello Leitão, etc. As listas de adesão se acham, até ás 18 horas, na casa Moreno, á rua do Ouvidor n. 142, e das 14 ás 18 horas, na Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco n. 62, 2º andar.

## O poderoso obuz inventado em Sheffield

AS COURACAS MAIS RESISTENTES AO AGUÇAMENTO DE FLECHAS NO PROJECTIL

LONDRES, 1 (H.) — Os jornaes informam a propósito do invento realizado nas fabricas de Sheffield que o novo obuz descripto pelo sr. Robert Hadfield é capaz de perfurar as couracas mais resistentes á distancia de 15 kilometros. As noticias acrescentam que as couracas blindadas mais fortes hoje existentes, de 39 centimetros de espessura, não resistiriam ao choque do novo projectil.

## "Não cumprimentos o ministro da Marinha"

FOI PRESO POR QUATRO DIAS O CAPITÃO-TENENTE REFORMADO MARCOS AUTRAN DE ALENCASTRO GRACA

Sob os titulos acima, O JORNAL publicou ante-onter a noticia da prisão por quatro dias do capitão-tenente reformado Marcos Autran de Alencastro Graca. Dissemos na referida noticia, que o commandante Graca, procurando saber o motivo de sua prisão, fora scienciado de que a determinação, proprio ministro da Marinha, ao qual teria negado cumprimento na via publica.

Reproduzimos ainda as declarações do official detido, segundo fez constar, tora feito no Regimento Naval, a cujo quartel foi recolhido.

Hoje, porém, melhor informados, podemos assegurar que o capitão-tenente Alencastro foi preso, por ter acatadamente negado cumprimento ao almirante Protógenes, ministro da Marinha, na presença de dois officiaes: o tenente aviador Kluri e o commandante Brito Cruz.

Apuramos, também, que não é verdade tenha o commandante Graca assumido no Regimento, a attitude que diz ter tomado, verbalmente a acto que o reformou administrativo, e a sua indisciplina, auma declaração escripta.

A sua reforma administrativa foi decretada em virtude das conclusões a que chegou a comissão de disciplina, incumbida de apurar denuncias quanto á conduta do referido official.

## Ao virar a pagina triste da revolta no 18º B. C.

(Conclusão da 1ª pag.)  
bordados de general; um capitão ou tenente que vive a commandar corpo acha que já deve ser major coronel; admira, pois, que o sargento longamente a sublevar em tudo no quartel aos tenentes, ache natural que de direito lhe dem o posto que elle, parece, exige de facto?

Quem quer queira que compre, Ela a psychologia dessa "revolta dos sargentos" nesse lema de não quererem galão, nesse odio aos camaradas que o obtiveram, e nesse odio a essas "loterias" de 1924 ou 1930.

OS TENENTES COMMISSIONADOS  
c) Seria querer tapar o sol com a penela, tirar a luz da evidencia de que ha tenentes comissionados que eram superiores ou ordinarios como sargento. Mas não foram elles que foram ao sirguel-mão e se pegou o galão na sua farda. Consumado o facto, a verdade não é razão para se condemnar a uma classe inteira.

f) Falta de criterio, é insubordinação, é indigência mental e moral. E, no entanto, os elementos absolutamente ruins, que se enverganhem e que todos os seus elementos bons têm interesse em ver allargados e nesse sentido devem consagrar, organizar esforços. Mas em termos.

O trabalho nobre a empreender a esse respeito é, dentro da lei, de maneira policiada, assimilar os ou, aos que não puderem ser assimilados, eliminá-los, mas clamadamente, sem atropello, sem dano, sem injurias.

## O VERDADEIRO E BOM SARGENTO

f) A classe dos sargentos só deve ser considerada como constituída pelos seus bons elementos, os que honram as insignias, ganham honestamente o que a Nação lhes paga, e que têm "pelo proprio" e de seus commandados a dedicação imposta pelo sentimento do dever militar e pela dignidade e honestidade profissionais.

Estes sargentos, a despeito das suas faltas de garantias e de regalias, com a remoção das quaes acenam os glisadores dessa "revolta dos sargentos".

Era um bom sargento, homem de bem, que se achava nos rollos mais excusos de sua mente nenhuma intenção ou pretensão confessava, certamente não representava nenhuma falta de garantia, nenhuma falta de honra, e a possibilidade de ser summariamente rebaixado e expulso, deante de provas evidentes de culpabilidade em acção que exija semelhante repressão.

Para um sargento de plena capacidade physica e de invariavel bom comportamento, nenhuma falta de garantia é a exigencia de se poder engajar ou reengajar se preencher essas dois requisitos, evidentemente fundamentais.

Quererão os sargentos physicamente aptos, moralmente integros, que indistinctamente, tão bem quanto a elles, se dêem garantias de divisaes e de engajamentos aos porta-divisaes physica e moralmente invalidos.

Pois não são, precisamente, garantias de saneamento automatico e de sanidade permanente, peiores da preservação e elevação do nível moral da cultura, e da essas vantagens de eliminação dos maus sargentos, aliás, tantas, vezes forçadas, inutilizadas, pela illicita condescendencia de commandantes irreflexivos?

## OS FALSOS REIVINDICADORES

g) Reparar bem os bons sargentos como geralmente esses amolhos "hypocritas" que pregam clandestinamente a revindicação da violencia e que fingem pregar por ideaes nobres, pelo bem da classe, no fundo e no fim o que querem é explorar a classe, e fazer della o pé-de-cabra, a garça, para o assalto que premeditam á ordem publica, á disciplina, aos proprios camaradas e ao sario nacional.

Examinem bem: são tipos que nada arriscam, nada têm a perder, ou se têm não preçam, sejam esposas e filhos, sejam a própria vida, seja simplesmente o proximo.

Reparem bem como, no fim de contas, são elementos que se vendem ou se fazem revindicações, que polichinelos por palhaços astuciosos, ouzados, da mesma laia ou peor, de origem e fim occultos, aos quaes se movem instinctos de pescadores de praga, de qualquer natureza, para o perigo ficam no seguro, seja para fugir, seja para virem á tona e empunhar á directão da machadada de seus companheiros, e ser o primeiro exilado, fatalmente, e ser o primeiro exilado.

E o primeiro impeto, de toda gente de bem, só pôde ser desde logo, desconhecê-los, e, se a simples razão de não virem á luz do dia, de culdarem de manifestação de força á revelia dos chefes naturaes desta.

## O PLANO INCLINADO DO DESORDE

h) Se semelhante processo de revindicações, mal definida, propostamente obscuras e confusas, sendo só clara a idéa da conquista pela violencia, pudesse dar um resultado duravel, essa malvada, contraria á natureza das coisas, envenenaria de morte no macedonario a sua malicia crua: peior, mesmo porque haveriam de engendrar, e querer impo, mais revindicações as classes muito mais numerosas e muito mais merced e de todos os soldados.

Seria o plano inclinado da desordem: entrando a deslizar por elle abaixo, não ha mais paradeiro senão na queda final, geral, de todos os elementos da sociedade, os cunhos, os cadáveres, um genocidio assim duramente escarnecido, teria que lentamente reedificar a nova ordem.

## O RECRUTAMENTO DO COM. MUNISMO

E ha gente assas mentecapta para não ver, não fundo das suas loucas pretensões, pessoas salvadoras: é no seio dessa gente que recruta seus adeptos, fanaticos, o communismo nivelador, que comegou a urrupar o proprio nome de communismo.

A diferença de condições entre os homens, lei inelutavel da natureza, lei sabida e justa, porque distingue a cada qual segundo o mereço e é necessario á organização e funcionamento da sociedade humana, e que não tem culpa dos falseamentos que induktivamente ella padece e que precisam ser corrigidos, essa lei, a propria essencia da justiça entre os homens, é a mais inviolavel, mas omniolida, do esforço humano, que alimenta o ideal, produz o progresso.

Repilam, pois, os bons sargentos, os bons soldados, os bons fardados ou palhaços, da causa insigniares, e enfiados elles mesmos pelo recente exemplo de que não basta a recusa á alliciação, Pensam claro e firme nos superiores, e aucto de interver real colectivo, não frague, um genocidio, expla-mare, e com o silencio em torno de taes aventuros, talvez por um futil sentimento, ilicito, que a uma contrariação de pacíficos é patifaria.

O DEVER DO CHEFE  
P. Por fim, consideração, attendendo a que, da velha data e

## DECRETOS ASSIGNADOS

## Alterações noCodigo Eleitoral — Transferencias na Guerra — Restabelecido o recurso de revista nas causas civis — Promoções na Armada

O chefe do Governo Provisório assignou os seguintes decretos, os quaes foram dados hontem á publicação:

## Na pasta da Justiça

Alterando a redacção do art. 3º, paragrafo 3º, n. 2, do Código Eleitoral, considerando que o grande numero de appellações de argrido referido, poderá offerecer difficuldades na sua interpretação, á vista do que dispõe o art. 8º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, o qual fica assim redigido: "2º não ser funcionario demissivel "ad-nutum", nos termos da legislação anterior ao decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930".

Restabelecendo o recurso de revista nas causas civis e dando outras providencias. O restabelecimento, nas causas civis, do recurso de revista das decisões definitivas em grau de appellação, pelas Camaras respectivas da Corte de Appellação do Distrito Federal, se dará nos dois seguintes casos: a) de erronea interpretação da lei; b) da não applicação ou falsa applicação da prova.

## Na pasta do Trabalho

Nomeando o inspector do Departamento Nacional do Trabalho, engenheiro civil, Carlos Borges de Andrada Ramos, para exercer, no Conselho Nacional do Trabalho, o cargo de engenheiro fiscal de construccões, ficando exonerado de inspector do Departamento referido, o nomeado engenheiro de deposito do 1º classe da Central do Brasil, em disponibilidade, engenheiro Miguel de Oliveira Valle, para o cargo de inspector do mesmo Departamento.

## Na pasta da Fazenda

Nomeando Danton Pires Araújo para collector federal em Mangaratiba, no Estado do Rio.

## Na pasta da Guerra

Approvando o regulamento para os exercicios e o combate de infantaria (primeira e segunda partes).

Promovendo, na engenharia, a tenente-coronel, por antiguidade, que se contrahiu de 30 de abril de 1931, o major Antonio Mendes Teixeira.

Concedendo reforma: no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento escrevente Olympio Raposo da Cunha Rego, ao sargento-adjunto José Domingues de Oliveira, do 3º regimento de infantaria, e no mesmo posto ao 1º sargento Nelson Luz Bispo, do 2º batalhão de caçadores e ao 1º sargento Manoel Ferreira, do 10º regimento de cavallaria independente.

Concedendo ao 1º tenente em commissão Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, a demissão que pede do serviço activo do Exército.

Mandando aggregar á respectiva arma, o capitão de infantaria Ovídio Jauffret Guilhon, por molestia.

Transferindo, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, os auxiliares de ensino primeiros-tenentes

Luiz Corderio de Castro Afilhado, da terceira secção para a secção da 4ª, e do socio Darcy Leal de Moraes, desta para aquella, conforme requereram.

Concedendo aposentadoria a Luiz Gomes dos Santos, segundo mecânico electricista da fortaleza de São João.

Nomeando no quadro de saúde da segunda classe da reserva de primeira linha, 2º tenente clurgião dental, para servir na sexta secção, o dentista Antonio Teixeira Machado e segundos tenentes da infantaria da mesma reserva para servir, respectivamente, nas 4ª, 7ª e 8ª regies militares, os reservistas Enock de Araújo Barbosa, Manoel do Amaral Varella e Lauro Martins Viana.

Desligando da Directoria de Engenharia Naval e Serviço Technico da Armada.

Promovendo: no Corpo de Officiaes da Armada — Q. O., a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Agostinho Pereira da Silva, e o de fragata Mario de Paula Guimarães; a capitão de fragata, por merecimento, o de corveta Lucas Alexandre de Brito; e o de corveta, por merecimento, o capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Octavio Fernandes Faria Machado e por antiguidade, o capitão-tenente Nelson de Souza Esteves e a capitão-tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Paulo Martins Meira e Lauro Martins Pereira; e no Q. O., a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de corveta Pedro Paulo Pereira de Souza e por antiguidade, o capitão de corveta Flavio de Oliveira Machado e a capitão de corveta, o capitão-tenente Luis Rabello Braga.

Concedendo transferencia para a reserva de 1º classe, aos capitães de mar e guerra, Nelson de Souza Esteves e Oscar Alberto Lima de Azevedo e ao 1º tenente machinista Antonio de Araújo Espinheiro.

Exonerando o capto de mar e guerra Nelson de Souza Esteves de vice-director da Escola Naval; o capitão de corveta Oscar Pereira de Souza e Almeida de commandante do destacamento de "Santa Catharina", e o capitão-tenente Alcir André Facella, commandante da canhoneira "Oyapoc".

Indultando as pragas da Armada pressas no Colégio Militar de Navios, condemnadas ao aguardando processo pelo crime de deserção, e as que, pelo mesmo crime, se acham desligadas, se as apresentarem dentro do prazo de 90 dias, a contar da data deste decreto, podendo a apresentação ser feita nos Estados, nas respectivas capitães dos portos.

Concedendo transferencia para a reserva de 1º classe, aos capitães de mar e guerra, Nelson de Souza Esteves e Oscar Alberto Lima de Azevedo e ao 1º tenente machinista Antonio de Araújo Espinheiro.

Exonerando o capto de mar e guerra Nelson de Souza Esteves de vice-director da Escola Naval; o capitão de corveta Oscar Pereira de Souza e Almeida de commandante do destacamento de "Santa Catharina", e o capitão-tenente Alcir André Facella, commandante da canhoneira "Oyapoc".

Indultando as pragas da Armada pressas no Colégio Militar de Navios, condemnadas ao aguardando processo pelo crime de deserção, e as que, pelo mesmo crime, se acham desligadas, se as apresentarem dentro do prazo de 90 dias, a contar da data deste decreto, podendo a apresentação ser feita nos Estados, nas respectivas capitães dos portos.

## A questão da soberania irlandeza

(Conclusão da 1ª pag.)  
sobre toda a importação estrangeira, e a taxa de 25 por cento para o caso de mercadorias procedentes da Inglaterra e de seus Dominios.

Essa taxa será reduzida a 25 por cento para



## OS FALSOS JORNALISTAS E A ACÇÃO ENERGICA DA POLICIA

Mais uma façanha do "Dr. Junqueira" e uma queixa de apropriação indebita contra o "director" de um pasquim

Desde tempos, com os necessarios e seguros detalhes, vimos nos occupando da perniciosa e vergonha de "profiteiros" do escandalo, individuos que, utilizando-se do titulo de jornalistas, e fazendo imprimir "jornales" de publicação esporádica e circulação inexistente, levam a efeito toda sorte de extorsões, locupletando-se com o produto das ameaças feitas a pessoas menos aviaçadas e que cuidam, desatentando, os incômodos em campanhas de repórter.

Como nas variedades de "chantage" conhecidas pela designação geral de "conto do vigário", o processo desses pseudos jornalistas para extorquir dinheiro a indivíduos ou instituições, é sempre o mesmo, aquelle satyriçante "Os Malas" e a que se refere "Palma Cavallari" na "Correio do Diabo".

Contudo, a "indústria" do descuido alheio não deixa de ser produtiva, aterrorizada pela sua audácia e impudência os falsos jornalistas pessoas e entidades recalcem de que as suas reputações venham a ficar comprometidas pela fofoca de seus individuos, arrogam aos veículos de suas famílias uma capacidade de divulgação capaz de repetir no espirito publico a função classica a que foi relegada a estatueta de Paolino, onde as alucinadas aflições desfrutavam leitores. De todo modo enfim, não tendo os jornalistas em questão tiragens apreciáveis ou qualquer conforto, não deixam por isso de servir a fins criminosos dos seus redactores e editores, e os abusos e extorsões levados a efeito ultimamente nestes campos e nos Estados estão reclamando uma vigilância e correctivo energico, definitivos por parte das autoridades policiais.

Registamos hoje alguns casos em que a repressão dessa repulsa modalidade de "chantage" é feita pelas autoridades da Polícia Central, e em que nos occupamos de prisões feitas por delegacia auxiliar que se mostra empenhada em delivrar a sociedade brasileira, desses vexames e extorsões repetidas até aqui imponente.

### MAIS UMA FAÇANHA DO PAQUIM "SCROO" JUNQUEIRA

Paulo Ferreira Junqueira, que dá pelo vulgo de "Dr. Junqueira", um chantageista muito conhecido da policia e por certo do publico pois o seu nome frequentemente apparece no cartaz do crime. Elle, como os demais exploradores da boa fé alheia, também se diz "jornalista" e com esta senha tem praticado innumeras chantageiras.

Da primeira vez — vae para muitos annos — que foi ter a 4.ª delegacia auxiliar, alegando ser jornalista e proprietario do semanario "O Estado". Junqueira havia percorrido o commercio desta capital e conseguira para o seu pasquim mais de 8.000\$000 de materia paga, havendo, graças a sua labia, recebido adequadamente dos annunciantes cerca da metade daquella quantia.

Claro que o papuloso não circuleu e disto resultou um dos negociantes lesados levar o facto ao conhecimento da policia. Registrado o caso, foi mandado abrir inquerito para esclarecel-o devidamente.

O audacioso "scroo" desde logo tratou de escapar da acção policial, mas sem o alcançar, pois que após algumas diligencias os investigadores da 4.ª auxiliar conseguiram detel-o.

Levado para a Policia Central, o "jornalista" procurou innocentar-se dizendo que o seu pasquim não circulava em virtude de uma "ordem de suspensão do governo" por "quantias politicas". Entretanto as autoridades apuraram que Junqueira fizera imprimir o seu "jornal" uma vez, com uma tiragem de 250 exemplares e que conseguindo retirar da typographia dez exemplares, aproveitou ali para pagar o serviço e levar o restante da edição.

E' que o "scroo" havendo recebido o que faltava dos annuncios com a apresentação dos dez exemplares retirados da officina, não mais precisava apparecer ali.

**TOURIST RESTAURANT NA RUA**  
O mais confortável, mais próximo aos hotéis Natis, Monroe e Itajubá. Phone: 2-2783.

**Pyorrhéa** Cura garantida em 5 a 10 curativos; remédios e processo exclusivos do Dr. Rubem Silva; exame gratis, 7 Setembro 94-39.

**TONICO INFANTIL**  
TEM SABOR DELICIOSO E EFEITO MARAVILHOSO FAZ AS CRIANÇAS FORTES E SADIAS

**CASA GUIMARAES**  
LOTÉRIAS  
Localizada na ESQUINA DA SORTE  
(Ouvir 1. 50, com 1.º de Março)  
E' a que mais possibilidades de exito offerece ao publico pela loteria  
HOJE  
200 CONTOS da Capital Federal por 20\$000; fracção 2\$000  
Para pedidos e informações, queiram dirigir-se a "Casa Guimarães Ltda." Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, em frente a Igreja da Santa Cruz das Militerias, Caixa Postal 1.278, Endereço telegrafico "Kassaviera", Rio de Janeiro

## O serviço subsidiario em Pernambuco

Evidencia-se o regime oppressivo da Casa de Detenção de Recife

RECIFE, 29 (Do correspondente — pelo correio aereo) — O "Jornal da Recife", em sua edição de hoje, publica a nota que traslucida a seguir, allusiva ao estado actual do serviço subsidiario em Pernambuco:

A Casa de Detenção de Recife está a merecer cuidados especiais do secretario da Justiça deste Estado.

E' de esperar que s. a. determine providencias no sentido de melhorar a sorte dos presos politicos que se encontram no dito estabelecimento, olhados pelo tenente Miguel Calmon, actual director daquelle estabelecimento, como se fossem criminosos da peor especie, por isso mesmo, perigosos a sociedade, ao país, e a si mesmos.

Os homens que se rebelaram em 29 de outubro de 1931 contra o governo do sr. Carlos de Lima podem ter seguido um ponto de vista erron, mas não se deve, portanto, formar a impressão pessoal de cada individuo.

Entretanto, estão presos, estão portanto sob o amparo da Lei, e não podem ser julgados e punidos sem o pronunciamento da Justiça, no processo em que se encontram envolvidos.

Não são réus de crimes communs, pois seus delictos de idéas e motim estão capitulados na parte de direito politico, com caracteristicas especiaes na maneira de reclusão e de julgamento.

Ademais, não se argumente que os mesmos estejam a implantar indisciplina e a commetter desordens no estabelecimento, para cuja direcção o tenente Calmon foi mandado em missão especial.

Basta de ver-se que na revolta dos sentenciados, em janeiro ultimo, os presos politicos se mantiveram em attitude de completo retraimento ao levante.

Por tudo isso, os actos do tenente Miguel Calmon não podem ser tomados como medidas de oppressão e intolerancia, que o sr. secretario da Justiça está no dever de reduzir tanto quanto possivel. Porque não nos parece que o verdadeiro espirito revolucionario aconselhe perseguir e vingancas mesquinharias?

E' possivel (por que não dizer certo?) que o sr. director da Detenção venha a jogar com o Regulamento da Penitenciaria; o celebroso argumento que no artigo 41 assim dispõe: "os presos politicos não previstos neste regulamento serão punidos a juizo do director".

Jogando ou não com o regulamento, o tenente Calmon exerce o poder de repressão sobre os presos confiados a sua guarda.

Não faz muito tempo, registamos que o preso politico conhecido por Caboverde baixara a enfermaria em vista do estado de absoluta fraqueza em que se encontrava, por haver estado em castigo de suppressão da boia.

### CONTESTAÇÃO OFFICIAL DA DENUNCIA

Houve contestação official sobre a denuncia.

Hoje reaffirmamos a nossa denuncia antiga, e somente nos contentamos de que, estamos denunciados no dia em que Caboverde não declarou pessoalmente o contrario.

No sabbado ultimo, tras-ante-hontem fomos procurados pelas senhoras cujas photographias se vêem no cliché acima. Todas tinham esposos ou filhos passando privações na Penitenciaria e vieram por nosso intermedio solicitar ao sr. interventor federal a cessação da que faça cessar a oppressão existente sobre os presos politicos.

As alludidas senhoras dr. Theresia de Oliveira e Silva, Coral Vieira de Mello, Annuciada Gomes da Silva, Maria Francisca da Conceição e Maria Amelia narraram-nos sobre a situação dos seus parentes no estabelecimento penitenciario.

O ex-tenente Luiz Gonzaga (todos os presos actualmente não podem escrever as familias) conseguiram dirigir a sua genitora d.

### O anniversario de S. T. Militar

FORAM REINICIADAS, HONTEM, AS SESSÕES

Colocando com mais um anniversario da criação do Supremo Tribunal Militar, foram hontem reiniciadas as sessões desse Tribunal, suspensas ha dois mezes por motivo de férias.

Presididos os trabalhos pelo marechal Caetano de Faria, teve ensejo de se referir a data de hontem, congratulando-se com os seus collegas pela passagem de mais esse anniversario do Tribunal.

A seguir, foram julgados varios processos, inclusive o a que respondiam o tenente-coronel medico Hermogeno Queiroz e outros medicos da S. S. da 1.ª Região Militar, tendo sido relator do mesmo o ministro Edmundo Veloso, que de acordo com o parecer do procurador geral, deu provimento ao recurso para ser archivado o inquerito, o que foi resolvido pelo Tribunal.

### Sociedade Brasileira de Pediatria

Na sua reunião da proxima 4.ª feira, e do corrente, tomará posse a nova directoria dessa Sociedade, eleita para 1932, e constituída pelos drs. Olintho de Oliveira, presidente; Leonel Gonzaga, vice-presidente; José Martinho da Rocha, 1.º secretario; Derval Vianna, 2.º secretario; Mario Ramos, thesoureiro.

A 2.ª parte da Ordem do dia será dedicada a apresentação de trabalhos escriptos e communicacões oraes.

### O preço do "Diário Oficial"

ESCLARECIMENTOS DO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

Do sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director — Tendo O JORNAL, na edição de hoje, inserto um ineditório, no qual se reclama contra o preço de cobrança dos exemplares do "Diário Oficial", no dia seguinte ao da publicação, peço-vos a gentileza de rectificar a mesma noticia, que, improcedo, pois, até 11 horas do dia immediato, os mesmos exemplares são vendidos na portaria pelo preço da vespera, ou sejam 300 réis. Grato pela publicação presente, sou, conf. admirador, Salles Filho."

## O patrimonio da Central do Brasil

ELEVA-SE A MILHÃO E MEIO DE CONTOS DE RÉIS O VALOR PATRIMONIAL DA CENTRAL

O engenheiro Arthur Thompson, chefe do serviço do Patrimonio da Central do Brasil, entregou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, executado, e até agora não obstante a deficiência de informes e esclarecimentos, num trabalho de syndicação, percorrendo, além das dependencias da Central os "tombos" de municipios, villas e arcaes, a Secção apresenta um trabalho minucioso, documentado, dos registos e caracterizacões feitas até dezembro de 1931, na importancia de 1.440.653\$802, com um augmento sobre o anno anterior de 144.378.376\$949.

Em 1926, os valores patrimoniaes registados somavam réis 222.092.000\$000. Conseguiu o dr. Thompson, no sextenário, elevá-lo de 132%, cerca de 22%, em média annual.

O merito do trabalho apresentado está justamente na falta de apparellamento que entorpece os serviços, por faltar a ella meios e ter exiguidade de pessoal para proceder ao arrolamento completo, para avaliar, rever e escripturar os bens existentes, esparsos, sonegados e omissoes ou com variações, que elevariam esse patrimonio de milhares de contos.

A Central, como o maior proprio da nação e de mais vultoso patrimonio, precisa ter este apurado e mantido em dia, para poder industrializal-a, quando o governo julgar opportuno, conhecendo do seu justo e real valor.

### Syndicato Odontologico Brasileiro

A REUNIAO DE HONTEM

Em sua sede, a rua Paulo de Frontin 128, reuniu-se, hontem, ás 10 horas, o Syndicato Odontologico Brasileiro, para proceder ás eleições das commissões de syndicações, fiscalizacão e ensino e a escolha do 3.º secretario, creado pelos novos estatutos.

No expediente foi lido, entre outros officios, o do director do D. N. S. P., dr. Belloirio Penna, comunicando as providencias tomadas junto ao interventor federal no Estado do Rio, no sentido de dar integral execução aos decretos ns. 20.826 de 28 de novembro de 1931 e 20.931 de 11 de janeiro do corrente anno, que regulam o exercicio da odontologia.

Em seguida foi aprovado o regimento interno e o secretario do conhecimento e a assembleia das adhesões dos professores Coelho e Souza e Henrique Carpenter e dos drs. Edison Prado, Walter Salles, Claudio Azevedo, T. Chelies, J. Guerrieri, Castro Menezes, Nicanor de Oliveira e dos socios aspirantes academicos Aubert Ferreira e Pacheco Gonçalves.

Não havendo mais nada a tratar o presidente encerra a sessão ás 22 horas e convoca nova reunião para a proxima quarta-feira, dia 6.

### ALAGOAS

ANTAGONISMOS RELIGIOSOS

MACEIO, 1 (Do correspondente) — Tem causado grandes comentarios a attitude do phariseo João Silva Rocha, adopto da seita baptista, perseguindo os collegas Filiz, Lima e Roque Iomeiro, porque discordam do seu credo.

### SÃO PAULO

OS 2 % OURO

Uma circular da Associação Commercial de São Paulo sobre os 2 % ouro

S. PAULO, 1 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A Associação Commercial de S. Paulo dirigiu hontem aos seus associados uma circular em que analisa a questão da extensão ao posto de Santos a taxa de 2 % ouro, e responde ás criticas que têm sido formuladas a attitude daquelle Associação.

Fornecendo esclarecimentos, diz a referida circular:

Santos desfrutara de uma posição privilegiada, em relação ao Rio de Janeiro quanto a importação do estrangeiro, porque estava isento de taxa de 2 % ouro. Basta referir que dos automoveis do valor de 190.144\$884 (ao cambio de \$8684 papel — 19000 ouro), pesando 14.500 kilos, pagavam de despesas portuarias, em Santos, 363\$750; no Rio de Janeiro, 21.021\$325.

### A SITUAÇÃO DO RIO EM RELACÃO A SANTOS

Mais adiante continúa o citado documento:

b) Mas o Rio de Janeiro desfrutava de uma situação igualmente privilegiada em relação a Santos, quanto a exportação, ao commercio de cabotagem e a navegação. Basta referir que um navio de 150 metros de comprimento que em dez dias tivesse descarregado 3.000 toneladas de mercadorias nacionais e carregado outras tantas, pagava de despesas portuarias: em Santos, 16:050; e, no Rio, absolutamente nada.

Dahi fretes maritimos muito mais altos para Santos do que para o Rio de Janeiro, prejudicando gravemente o commercio paulista e chegando, em alguns casos, a annullar as vantagens decorrentes da isenção da taxa de 2 % ouro. Assim é que na importação de 2.000 barricas de cimento, o Rio de Janeiro pagava de despesas portuarias, 5:041\$993 mais do que Santos. Mas, de frete marítimo da Europa, Santos dispndia 14:205\$600 mais do que o Rio de Janeiro, do que resultava, afinal, contra o importador paulista, uma desvantagem de rs. 3:288\$07, ou sejam 1\$844 por barrica.

Como se vê, havia duas ordens de desigualdades, cada uma das mais injustificavel e de effeitos desastrosos para o commercio do porto contra o qual se verificava:

a) Desigualdades contra o Rio de Janeiro, provenientes da taxa de 2 % ouro.

b) Desigualdades contra Santos, provenientes de taxas portuarias especificas muito mais altas do que no Rio.

## Rio Grande do Sul

UM INCIDENTE NO ARRABALDE DA GLORIA, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Esta cidade foi hoje palco de um lamentavel incidente que se verificou no arrabalde da Gloria. A primeira hora da noite de hontem, trafegava em direcção ao fim da linha do arrabalde da Gloria, um dos electricos da Companhia Carris Porto Alegrense, que fazem o serviço de transporte de passageiros para aquelle bairro.

O vehiculo ia repleto de passageiros, na sua maioria empregados no commercio e operarios, que se destinavam ás suas residencias, após um dia de trabalho.

Quando o vehiculo já se encontrava a pouca distancia do fim da linha, ou por trafegar com excessiva velocidade, ou devido ao má estado da via permanente, aconteceu descarrillar.

O motorneiro e o conductor do vehiculo, auxiliados por um fiscal da companhia de bondes, tentaram, por todos os meios, seu alcance, fazer os mellos, por fim, em vão. O bonde correa grande distancia fora dos trilhos e se achava com as rodas entradas no calçamento da rua.

Enquanto os funcionarios da Carris providenciavam para o comparecimento de um bonde-socorro, outros electricos se foram juntando no local. Todos elleis viajavam completamente cheios de passageiros, inclusive senhoras.

Cinco carros ficaram, assim, parados ao longo da avenida Cascata.

Os passageiros desses bondes começaram, então, a dar mostras de impaciencia, devido a demora do carro-socorro. Uns clamavam contra os serviços da companhia. Outros accusavam os funcionarios. E finalmente, muitos culpavam a municipalidade pelas irregularidades no trafego de bondes.

Nun dado momento, um dos seus companheiros propoz fossem depredados os carros em signal de protesto pelo que havia. Logo outro se lhe juntou, formando-se, em seguida, um verdadeiro comicio.

Um dos exaltados tomando a palavra dirigiu-se ás pessoas que se achavam presentes, propondo-lhes quebrarem os carros. Foi o quanto bastou. Diversos dos passageiros inclinarão, então a obediência a quem os dirigia, e todos os vidros dos bondes ficaram em pedacos, o mesmo acontecendo aos bancos e outras peças de alguns dos alludidos vehiculos.

Avistada a policia, compareceu ao local o dr. Senurio Cordelero, acompanhado de seu amanuense sr. João Gonçalves, que tomou as providencias que o caso exigia.

Os cabegos do "motim" foram conduzidos a Directoria do Trafego, sendo apresentados ao sr. Isidoro Cunha, que, depois do actual-os, mandou-os em paz.

### PERNAMBUCO

O SERTÃO PERNAMBUCANO ASSOLADO PELO FLAGELLO DAS SECAS

RECIFE — (Do correspondente do JORNAL — pelo telegrapho) — Comunicam de Salgueiro, municipio encravado no alto sertão pernambucano, que a seca continúa com grande intensidade a sua acção devastadora. Nestes ultimos dias têm se retirado dalli innumeras familias de proletarios em demanda da serra do Araripe e das margens do S. Francisco.

Já fecharam suas portas, quatro pequenas casas commerciaes e muitas outras estão aguardando o acontecimento para tomar a mesma deliberação, caso não melhore a situação. Existem os horrores do municipio, como sejam Serrinha e Lagoa, em que se ameaça fechar todas as portas, tal é o estado de miseria que reina.

Para se voltar bem os horrores da seca, basta dizer que, na fazenda Cruz, aonde existe um grande acude que tem servido de arrimo a diversas familias em outros annos de flagello, saíram durante os primeiros dias do março corrente, mais de 100 pessoas. Isto porque as aguas do acude esgotaram-se completamente.

O commercio daquelle cidade está inteiramente paralisado, com excepção somente das casas que vendem comestiveis.

Não é possivel descrever o que vae de miseria naquellas paragens. Todo o esforço humano dos que habitam o municipio será impotente a supprir os horrores do flagello climatico. E' que o povo esgotou todas as reservas e estão desvalorizados todos os haveres e mais que desvalorizados, sem compradores, pois não ha dinheiro.

### caso do Asylo de Inválidos da Patria

O MAJOR ROCHA ARGOLLO FOI ABSOLVIDO

O major Domingos da Rocha Argollo, a frente da direcção do Asylo de Inválidos da Patria deu-lhe administração modelar, assignando-lhe a por uma serie de reformas e melhoramentos que proporcionaram outra situação de conforto aos asylos.

Dedicando um grande amor áquelle estabelecimento não regateou esforços para que viesse a preencher inteiramente os fins da sua criação.

Quem fosse a Ilha de Bom Jesus voltava de lá fortemente impressionado. O Asylo estava entregue a boas mãos.

Infelizmente, depois de annos de grande labor, o major Rocha Argollo foi victima de uma injusticia, sendo levado a presença do Tribunal Militar. Embora convencido de que lhe seria feita justiça, o tempo consumido no processo, foi para elle a phase mais dolorosa da sua vida, pois não se conformava que houvesse alguém capaz de pôr em dúvida a honra do seu procedimento. Não occultava essa magua aos seus camaradas. E confiante aguardou a sentença final que acaba de ser proferida, sendo o major Argollo e os demais indicados coronel Antonio José Leal, major Bezerra de Menezes, absolvidos por unanimidade de votos.

Foram juizes do Conselho os generaes Affonso Pinho de Castilho, Pedro de Alcantara, Jorge Wiedemann e Benedicto Olympio da Silva, tendo o promotor declarado não apellar da sentença, pelo que a mesma passou em julgado.

## Uma necessidade do organismo



Depois das doenças graves o organismo como que tem pressa de se refazer e pede o auxilio chimico de um bom tonico.

Para os convalescentes o melhor tonico, que apressa a restauração organica, com o ferro, o phosphoro e o arsenico de sua formula, é o

# Nutrifon







# COMMERCIO E FINANÇAS

Bonaparte, as pyramides e o telephone

## TITULOS E ACCOES

### BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 1 de abril.  
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

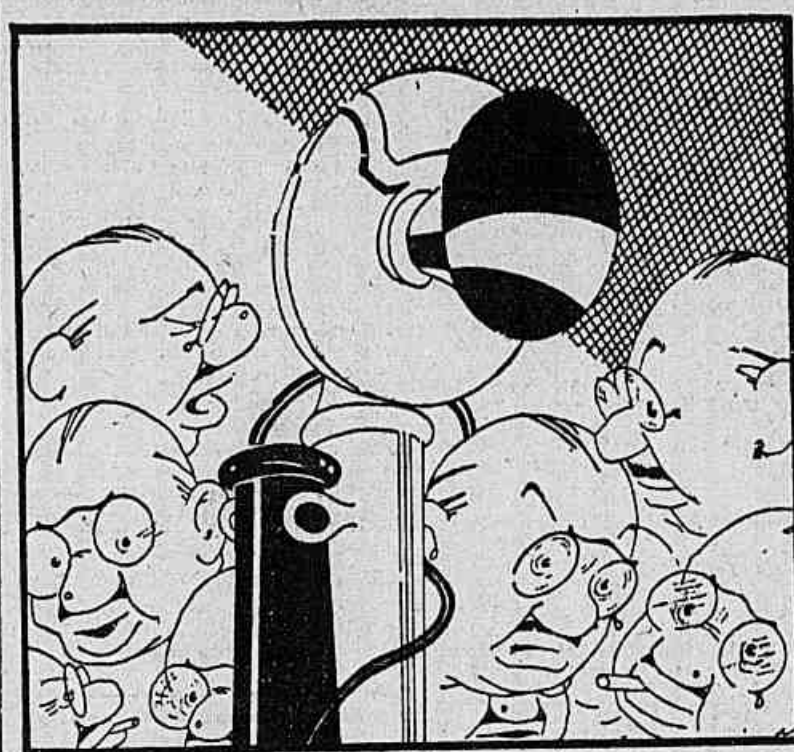
TITULOS BRASILEIROS		Compradores	Ant.
FEDERALES:			
Funding, 5 %	82.0 0	83.10 0	
Novo Funding, 1914, 7 %	68.0 0	68.0 0	
Convencido, 1910, 4 %	20.0 0	21.0 0	
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10 0	21.0 0	
Emprestimo de 1922, 7 1/2 %	102.0 0	100.0 0	
ESTADUAES:			
Distrito Federal, 5 %	35.0 0	35.0 0	
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.0 0	15.0 0	
Bahia, 1928, 5 %	6.0 0	6.0 0	
Pará, 5 %	6.0 0	6.0 0	
TITULOS DIVERSOS			
Anglo South American Bank Ltd.	1.2 6	1.4 6	
Bank of London and South America, Ltd.	4.5 0	4.10 0	

Braslian Traction Light and Power Co., Ltd.	13.12	14.12
Braslian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1 10/4	0.1 10/4
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.0 0	10.10 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	4.0 0	4.0 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.16 4/4	4.16 9
Leopoldina Railway Co., Ltd.	6 1/2 % Term, Deb. 1938	68.0 0
Lloyds Bank, Ltd. (A. Shares)	2.10 7/4	2.11 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.6 3	1.6 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6 3	1.6 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	106.0 0	106.0 0
Western Telegraph Co., Ltd.	76.0 0	76.0 0
4 % Deb. Stock	102.2 5	102.5 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %	80.7 6	80.12 6
Consols, 2 1/2 %		

## As phrases que ficam

No geral a banalidade de muitas phrases ou expressões famosas de homens celebres é salva pelas attitudes que ellas encerram ou melhor pela occasião em que são proferidas.

Linguas não despertaria grande attenção. Avalie-se esse conceito applicado ao Brasil? O dr. Epitacio Pessoa valoriza dez homens porque fala dez linguas.



no, dá uma impressão lamentável de trocadilho perpetrado por malandro quando avista a policia.

O tribuno Paulo Magalhães contava por mala duzia porque é orador em seis linguas.

Todavia pelas circunstancias que a rodearam ella ficou na historia como o grito de energia da nacionalidade.

Além do vernaculo, bem se vê. Vamos porém, segundo a logica estudar a opinião napoleônica.

Parecidas com esta correm mundo alguns milhares de phrases, verdadeiros padrões de mediocridade, quando examinadas friamente.

Logica é o conjunto de methodos pelos quaes se consegue chegar até a verdade.

Napoleão, por exemplo, carregava na sua biographia uma quantidade fantastica de phrases. Até uma de Plotino — Quarenta seculos vos contemplam, etc. — passou a ser considerada como do curso famoso.

Em linguagem vulgar: é a arte de bem pensar.

Essa coisa ocorreu da seguinte maneira: Ao tempo em que Alexandria offuscava pela grandeza das suas letras a velha Grecia, appareceu por lá um dos ultimos remanescentes do jardim de Academias, para com os seus olhos civilizados observar de perto o que faziam os "novecentos e noventa e nove" Plotino, mestre da chamada es-

Também o telephone é o meio de que se serve o homem moderno (e intelligente) para comunicar-se com os outros.

De onde se conclue que se um homem que fala dois idiomas vale por dois, o que possui um telephone vale por milhares!

Porque lhe será possível comunicar-se com milhares de outras pessoas.

Nada mais logico do que isto.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

Essa é a logica da phrase de Napoleão.

Entretanto ainda é preciso levar em conta o que representa em conforto, rapidez e vantagens de todas as ordens a posse de um aparelho telephonico.

Ha tempos José Torres Carneiro Filho, foi preso quando pretendia furtar cocaína em uma farmacia da rua do Catete 250. Levado para a 1ª Delegacia Auxiliar, foi interrogado pelo delegado que dirigia a campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes. Declarou Torres Carneiro, que procedera daquela maneira, porque o seu fornecedor Rubem de Andrade, não podia fornecer-lhe mais drogas, em virtude do seu stock ter se esgotado.

De dentro da propria cidade, uma casa sem telephone é como um individuo immobilizado pela paralyse.

Porque a vida moderna é allucinantemente vertiginosa e a humanidade se não puder acompanhar a munda do telephone que multiplica as pessoas.

# OPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

## FURNAS DA TIJUCA

Terreno e casas á venda  
60.000\$000

O Banco Economico do Brasil vende a propriedade acima, constante de terreno com 83 metros de frente para a Estrada das Furnas da Tijuca, numero 381, tendo de extensão á margem do rio, 53 metros do lado norte e estendendo até 13 metros do lado sul, com servidão do mesmo rio, casas, barracões, fundações de concreto, cimento e pedras, onde foi a extinta fabrica de borracha, tudo por sessenta contos. Para ver no local com o vigia Antonio Ferreira e para tratar no Banco, á rua General Camara 30.

## POR 330\$000

Aluga-se esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e quarto de banho e todo conforto moderno. Rua Dias da Cruz n. 196.

## POR 250\$000

Aluga-se um lindo bungalow novo com 2 quartos, 1 boa sala, sala de banho e todo o conforto moderno. Rua Dias da Cruz n. 216.

**S. FRAGELLI & C. Ltd.**  
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS  
Construções e reformas. Fornecem organogramas sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 5.º and.

## LARANJEIRAS

Apartamentos "Lutecia"  
Rua Laranjeiras n. 486

Edificio novo, dotado de todos os melhoramentos modernos. O maximo de conforto e elegancia. Banheiros de primeira ordem. Bairro aristocratico, dotado de rapido servico de bondes e auto-omnibus. Apartamentos mobiliados e com pensão: 1:200\$ e 1:100\$. Idem, sem mobilia 1:100\$ e 1:000\$000 — Administração Suíço-Allema. — (Fala-se portuguez, hespanhol, francez, italiano, allemão e inglez). Tratar com o administrador, á rua Ouvidor, 90 — 4.º andar.

**Dr. ALCIDES SENNA**  
DIRECTOR MEDICO DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIAO

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Vias urinaes de ambos os sexos. Cons.: Rua São José, 84-8.º and. Tel. 2-8133. De 3 ás 5 diariamente.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6\$000 o centimetro

## OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

## NEGOCIO A VENDA

Vende-se movimentada casa commercial com stock aproximado de 20.000\$000, impostos e alugueis, sob contrato, pagos todo anno. "Casa Paulista" — Alvares Machado — E. F. Sorocabana — Est. de S. Paulo.

## ARTIGO-CHIC

Quem quer 1 chapéu, cartela e cinto moderno por 100\$, telephone para 7-0503. Faz tam-bem Sweters em qualquer cor.

**Dr. SETTE RAMALHO**  
Comunica a seus clientes e amigos que installou seu consultorio á rua 13 de Maio, edificio do "O JORNAL", se andar, salas 180 a 185.

## TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir do 24:000\$000. Rua do Ouvidor numero 87.

## COALHO-FRISIA

Producto de absoluta garantia — Tel.: 2-3803 — Caixa Postal 1037.

## BALANÇAS

para Pharmacia — Laboratorio, Bebés e Adultos só na casa especial de accessorios para Pharmacia ADOLPHO INGBER & CIA., rua Th. Ottoni 149, Rio Pecam catalogo illustrado.

## APPARELHO DIGESTIVO — RAIOS X

Nutrição — Systema nervoso — DR. RENATO SOUZA LOPES — Professor da Faculdade — Rua S. José 33, de 15 ás 18 horas.

## ARTE FRANCEZA

Acham-se expostos, á rua Uruguaiana 41, as maravilhosas creações de mme. Chauvel e Max Le Verrier, de Paris. — WILMANN, Xavier & C. Ltda. — Uruguaiana 41, prox. Ouvidor.

## VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflamação do fígado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115. — Telephone 2-6991 — Rio.

## ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

**CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES UNIAO DOS PROPRIETARIOS**

Foi realizada no dia 28 do mez findo a assembleia geral desta Companhia, em sua sede á rua da Quitanda 87. Os accionistas approvaram o relatório e as contas da directoria quanto ao exercicio de 1931 e elegeram para o Conselho Fiscal os srs. José Corrêa Ribeiro, Antonio de Oliveira Tarré e commendador Antonio Cardoso de Gouveia, trezentos e dezesseis votos, cada um, e para suplentes, srs. dr. José d'Oliveira Bonança, Mathews Furtado Rodrigues e Octavio Ferreira dos Santos, trezentos e dezesseis votos cada um. O sr. presidente proclamou os eleitos e empossou-os nos respectivos cargos.

**CIA. DE SEGUROS "SAGRES"**

No dia 28 do mez findo reuniram-se em assembleia geral ordinaria os accionistas desta Companhia, á rua do Rosario n. 116, sobrado, os quaes approvaram o relatório, o balanço e as contas referentes ao anno findo, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos e empossados os srs. José Antonio de Souza, Bernardo José de Figueiredo e Manoel Ribeiro Teixeira Neves e Luiz Antonio de Moraes, José da Costa Soares e Alfredo de Carvalho Pinto Osorio, para supplentes.

**CASA PRATT S.**

Está marcada para o dia 7 do corrente a assembleia geral ordinaria desta sociedade.

**CIA. DE OLEOS E PRODUTOS QUIMICOS**

Está convocada para o dia 16 de abril a assembleia geral ordinaria desta Companhia.

**CIA. GEREMOABO S. A.**

Os accionistas desta Companhia vão se reunir em assembleia geral

extraordinaria no dia 7 do corrente. Assumpto: reforma parcial dos estatutos.

**CIA. COMMERCIAL DE LEERS**

Está convocada para o dia 30 do corrente a assembleia geral ordinaria, desta Companhia.

**CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL**

Nos dias 14 e 15 do andante, das 12 ás 14 horas, e dali em diante, ás quartas-feiras, ás mesmas horas, serão pagos no escriptorio desta Companhia os juros do coupon n. 26.

**CIA. INDUSTRIAL ODEON**

Está marcada para o dia 4 a assembleia de constituição desta Companhia.

**SUL-AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES**

No dia 15 do corrente será realizada a assembleia geral ordinaria da Companhia supra, na sede á rua da Alfandega n. 41.

**COMMERCIO EXTERNO DA SUISSA**

BERNA, 1 (UTB) — O commercio exterior da Suissa, durante o anno de 1931, accusou as seguintes cifras: exportações, 1.348 milhões de francos e importações, 2.251 milhões de francos.

Facto digno de menção é o decréscimo notavel que soffreram as exportações para a Alemanha, decréscimo esse que chegou a 70.400.000 de francos suíços.

**TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES**

PARIS, 1 (H.) — Os titulos dos empréstimos francezes de 1930, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 124 francos e 15 centimos, 95 centimos, respectivamente.

## CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com poucos negocios e em posição calma, tendo o dollar-cheque melhorado para 155\$00.

O Banco do Brasil saccou a 4 1/4 (libra 58\$400), e comprou coberturas a 4 23/128 (libra 57\$450). Assim ficou o mercado, ás 11 1/2 horas, no primeiro fechamento. A tarde, na reseratura, o mercado achava-se mais accalorado, com o Banco do Brasil saccando a 4 1/8 (libra 58\$181), e comprando cobertura a 4 25/128 (libra 57\$230), condições em que permaneceu o mercado até á hora do fechamento.

## CAFÉ

**MERCADOS ESTRANGEIROS**  
Em 1 de abril

**NOVA YORK** — O mercado de café terminou fechando em calma, com baixa de 1 e alta de 2 1/2 pontos. Vendas em opção, 5.000 saccos.

O mercado a termo abriu calmo, com alta parcial de sete pontos.

As 13.30, o mercado a termo apresentava-se estavel, com alta de 5 a 15 pontos.

O mercado de café disponível funcionou estavel, com alta de 1/8 para os tipos de Santos e inalterado para os tipos do Rio.

**HAMBURGO** — O mercado de café a termo abriu estavel, com as cotações melhoradas.

O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), sem vendas.

O mercado de café abriu calmo, com alta parcial de meio franco.

O mercado de café fechou calmo, com baixa de 3/4 a 1 1/2 francos. Vendas em opção, 3.000 saccos.

**LONDRES** — O mercado de café disponível funcionou estavel, com as cotações em alta, tanto para o tipo 4 de Santos, como para o tipo 7 do Rio.

(Continua na 13.ª pagina)

# Factos Policiaes

## Agressão a foice, em Niterho

Por questões antigas, Albino de tal, residente á rua Mario Vianna n. 497, em Niterho, discutiu acaloradamente no armazém de saccos e molhados daquela rua n. 497, com Cesar Pereira, morador á Travessa da Olaria sem numero. No meio da contenda, Albino agrediu o adversario com uma foice.

Avistado o occorrido, o investigador Sebastião, encarregado do posto policial de Santa Rosa, compareceu ao local, ali já não encontrando mais o aggressor.

Providenciou, então, o policial, para que a vítima fosse medicada no Serviço de Pronto Socorro.

**UM MENOR JORNALISTO GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE, EM NITERHO**

As testemunhas ouvidas pelo 2.º delegado auxiliar de Niterho, dr. Portella de Figueiredo, contam o facto, assim:

O bonde da linha Porto do Velho, descia para as barcas. No balaustrado do lado da entrelinha, apreendendo os jornais da tarde, viajava o jornalista Edgard Silva. Ao passar a quebra de passageiros, o bonde, desceu para o chão, esbarrou num marinho da Armada que, também do lado da entrelinha, viajava num bonde da linha de Neves, que estava parado, acido os dois entre os referidos vehiculos.

O marujo nada soffreu, o mesmo não acontecendo, porém, com o garoto, que soffreu graves ferimentos, pelo que foi medicado no Serviço de Pronto Socorro e internado, depois, no Hospital de São João Baptista.

O motorista Joaquim Silveira, regularmente 49, foi preso, em flagrante e autuado na 2.ª delegacia auxiliar. O motorista do outro bonde, Joazeiro Luiz de Moura, foi mais tarde detido para prestar declarações.

## Uma briga em familia

**TRES PESSOAS LIGEIRAMENTE FERIDAS**

Na rua Gustavo Sampaio n. 111 residem Will Borchoff e Hamilton Luiz. Hontem, os dois tiveram uma desintelligencia e se empenharam em luta corporal, saindo ambos feridos e mais Debora Moreira, cunhada de Diniz, que tentara apertar a luta.

A policia tomou conhecimento do facto.

## Golpeou o pescoço com uma navalha

**A TENTATIVA DE SUICIDIO DE UM OPERARIO**

Verificou-se, hontem, pela manhã, na Gaven, um facto profundamente doloroso. Um operario da presa de grave enfermidade, sabendo que o seu mal era incurável, tentou pôr fim aos seus dias, golpeando o pescoço com uma navalha.

Em bastante tempo que o operario da Fabrica Carioca, Alexandre Monção, brasileiro, solteiro, com 27 annos de idade e residente á rua das Palmeiras n. 471, cas. 1, no Jardim Botânico, foi acomettido de grave doença. O infeliz operario procurou logo e facultativo do ambulatório da fabrica, que lhe receitou um remédio. Tendo melhorado um pouco, não quiz mais Alexandre seguir as determinações do medico. Em virtude disso peorou.

Ante-hontem, sentindo agravar-se os seus padecimentos, elle foi procurar novamente o medico. Este, examinando-o, constatou ser grave o seu estado, e declarou-lhe que se não tivesse muito cuidado no tratamento, não mais ficaria bom.

Alexandre deixou o consultorio, muito impressionado com o que lhe dissera o medico. A noite não quiz jantar, nem sair de casa.

Hontem, pela manhã, á hora de pegar o serviço, num gesto







## FACTOS &amp; COMENTÁRIOS

Pelo que foi resolvido na reunião de ante-hontem, do Conselho de Fundadores da Amea, tem-se a impressão de poder-se prever que a 1ª divisão voltará a ser o que era em 1931 e que desaparecerá o Torneio Preparatório, O Bomaceiro, o Carioca e, bem provavelmente, o Olaria disputado com os clubes fundadores, e S. C. Brasil e o Andaraí de O. O campeonato de futebol do Rio de Janeiro, será uma medida apenas de justiça que todos saberão apreciar. Praticar-se-á então as actuaes condições da Amea medida de justiça, fazendo o S. C. Brasil fundador da entidade mentora do nosso futebol, título a que elle tem direito por ter sido um "fundador de facto" e pelo que tem feito desde 1924 até os dias actuaes, pois muito embora a sua praça sportiva não seja de propriedade sua, elle tem um contrato longo, reformado já pela terceira vez o que é a prova evidente de que o premio da festa rubra antes de tudo tem sido cumprir com os seus deveres. Acaso todos os clubes seus deveres. Acaso todos os clubes sports de sua propriedade? O Club de Regatas do Flamengo estava até bem pouco nas condições do S. C. Brasil. Fazem os fundadores, organizando uma divisão de 12 clubes e dando ao Sport Club Brasil um título que elle mereça de direito e a temporada continuará sem descontentamento e a Amea terá duplicado o seu prestigio — C. A.

## Uma competição de tennis entre o Grajahú e o Rio de Janeiro A. A.

Devendo realizar-se, amanhã, 3 de abril, um jogo amistosoz entre o Grajahú Tennis Club e o Rio de Janeiro Athletic Association, nas quadras desta, o director da tennis daquelle club pede o comparecimento, a séde do mesmo, no dia, acima, ás 8 horas, dos srs.: Oswaldo Paiva, Ignacio Louzada, Fernando Gomes Pereira, Jayme Chacon, Walter Lollá e A. de Moraes Castro.

## Manoel Fernandes e Roberto Ruhlmann disputarão hoje a noite um match de luta livre no Theatro Republica

A Empresa M. Pinto levará a effeito hoje mais uma noite de sessão no Theatro Republica. Disputarão a prova principal da noite — um encontro de luta livre — o portuguez Manoel Fernandes, famoso em nossos rings e Roberto Ruhlmann, campeão olympico dessa modalidade de luta. Ambos pelo que têm dito do publico em torno do combate que vão travar devem estar preparados e com capacidade de proporcionar ao publico uma luta de verdade. A bolsa será ao vencedor.

## O PROGRAMMA DE HOJE

Defesa pessoal — demonstração. — Pelos instructores do Exército, Alberto Latorre e Roberto Coelho.

Luta livre — 4 rounds de 5 minutos — Gerônimo Barbosa x Tavares Crespo.

Box — 5 rounds — Luvas de seis onças — Wilson Pavuna e Odilio Moura.

Luta livre — Jayme Ferreira x José Sampaio — 4 rounds de 5 minutos.

Capoeiragem — "Velludinho" x "Corisco" — 4 rounds de 5 minutos.

Luta livre — Semi-final — João Baldi x Adam Mayer — Luta livre — final — Roberto Ruhlmann x Manoel Fernandes.

## No C. R. do Flamengo

Chamada dos amadores — O director de futebol do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, amanhã, no campo do club, ás horas determinadas, para o encontro official contra o São Christovão:

1º team — As 13.30 horas — Nelson, Rocha, Toscano, Fala, Bollen, Elvino, Nery, Roberto, Pioriano, Heli, Blas, Aureo, Gilberto, S. Filho.

2º team — As 14.30 horas — Luciano, Darcy, Bahiano, Luiz, Fernando, Marcondes, Penha, Bibi, Almeida, Ary, Maciel, Rubens, Alberto e Ismael.

Homenagem aos campeões do retorno — A directoria e o corpo social do Club de Regatas do Flamengo offerecerão, amanhã, antes do jogo contra o São Christovão, medalhas de prata aos jogadores do 1º team que tão bellos triumphos colheram para as cores do club, no retorno ao Campeonato de Football do anno de 1931.

Treinos individuais — O director de futebol do Club de Regatas do Flamengo comunica aos amadores do 1º team que se acha aberto o territorio nas vésperas dos treinos individuais a partir de segunda-feira, e que estes treinos são dirigidos pelo competente sportman Di Lorenzo, pedindo tambem o comparecimento dos amadores do 2º quadra ás 6.30 horas.

Phalange feminina — As aulas de gymnastica da phalange feminina do Club de Regatas do Flamengo acham-se funcionando regularmente aos domingos, pela manhã, das 8 ás 10 horas e ás quintas-feiras, a noite, das 20 ás 22 horas.

## O America jogará com o S. Paulo, na Paulicéa, na proxima quarta-feira

O America F. C., campeão carioca, vai a S. Paulo, na proxima quarta-feira, enfrentar o tricolor campeão da terra bandeirante. A delegação seguirá no noturno do dia 5, sob a chefia do dr. Heltor Luiz.

No dia 12 o S. Paulo jogará nesta capital, com o Club de Regatas Vasco da Gama.

## Uma competição motociclistica

No proximo domingo no Rink Copacabana, á rua Salvador Correa, o Moto Club do Brasil promoverá uma competição motociclistica cujo programma muito interessante constará de 9 provas.

## O novo director geral de educação do Botafogo

Tendo o dr. M. Esberard renunciado ao cargo de director geral de educação phisica do Botafogo F. C., o presidente do "glorioso" indicou para substituí-lo o conhecido pedagogo do alvi-negro Mario Pinto Guimarães.

## JORNAL DOS SPORTS

## No Mundo das Redes

## JOCKEY CLUB

## A REUNIAO DE HOJE NO HIP-PODROMO BRASILEIRO

Com um programma fraquissimo, sem uma carreira sequer que cause entusiasmo ao publico, realizou-se hoje o Jockey Club mais uma sessão, com o intuito de auxiliar os profissionais do turf.

Para essa reunião, abaixo publicamos os nossos informes:

1º par — "A Reclamação" — 1.500 metros — 3.000 e 600.000  
Milano — Em boas condições. E' a força. Cot. 15 (A. Rosa).  
Gine — Tem melhorado. Póde secundar. Cot. 40 (S. Batista).  
Brasil — Nas mesmas condições. Cot. 30 (A. Feijó).

2º par — "Ximena" — 1.400 metros — 3.000 e 600.000  
Macapá — Em optimas condições. Força destacada. Cot. 17 (A. Rosa).

3º par — "Problema" — 1.600 metros — 3.000 e 600.000  
Umbú — Trabalhou bem. E' a força. Cot. 17 (J. Salfato).

4º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Lambary — Em regulares condições. E' uma das forças. Cot. 35 (W. Cunha).

5º par — "Minha" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Gigolot — Póde vencer. Cot. 30 (A. Feijó).

6º par — "Póde Ser" — 1.800 metros — 4.000 e 800.000 (Betting)  
Curacó — Um dos prováveis. Cot. 35 (S. Sepulveda).

7º par — "Favorito da cathedra" — 1.000 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Azulado — Favorito da cathedra. Não trabalhou bem e póde falhar. Cot. 20 (A. Rosa).

8º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

9º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

10º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

11º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

12º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

13º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

14º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

15º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

16º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

17º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

18º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

19º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

20º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

21º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

22º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

23º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

24º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

25º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

26º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

27º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

28º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

29º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

30º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

31º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

32º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

33º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

34º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

35º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

36º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

37º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

38º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

39º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

40º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

41º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

42º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

43º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

44º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

45º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

46º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

47º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

48º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

49º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

50º par — "Gine" — 1.300 metros — 3.000 e 600.000 (Betting)  
Macapá — Dólar — E. do Sul. Guitarra — Umbú — Urubá — Minho — Victoria — Tacada — Gigolot — Sotia — Curacó — Azulado — Mõndego.

## Os exercicios de hontem no Hippodromo Brasileiro

Na manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, foram notados os seguintes exercicios:

Hepesará, 1.400 metros em 33". Sybel (N. Pires), duas partidas, marcando para a ultima (700 metros) 45" 3/5.

Sotia (R. de Freitas), 700 metros em 44". Colmé (Benites) e Walkyria (Feijó), 700 metros em 44".

Nehuen (K. Popovita), uma partida de 700 metros em 46". Póde Ser (Levy) e B. Star (Conceição) galoparam 1.850 metros em 24".

Macapá (Molina), 340 metros em 24".

Malla (W. Cunha), uma partida de 700 metros, fazendo os ultimos 340 em 32" 2/5.

Platina (Levy), 340 metros em 21" 2/5.

Kodak (Braulio) e Tomyrin (Henriques), 700 metros em 43" e 3/5.

Alphina (W. Cunha), 340 metros em 21" 3/5.

Xendi (J. Mesquita), 340 metros em 21" 3/5.

E. do Sul (C. Pereira), 340 metros em 21" 2/5.

Orgia (A. Rosa), 1.000 metros em 66".

Curacó (Sepulveda), 700 metros em 45" 3/5.

Lydia (Lydio), 700 metros em 45".

## Foram para o Haras

Seguram hontem, para o Haras do sr. Manoel Belmiro Rodrigues, os seguintes cavalos:

Esses parreiros são de propriedade dos srs. Dias e Netto e estavam nos cuidados do treinador Gabino Rodrigues.

## Os "forfaits" de hontem

Até hontem á noite, haviam sido entregues á secretaria do Jockey Club, os "forfaits" seguintes: Yearling, Alaciano, Wanderer, Gambetta e Gigolot (1º parso).

Além destes, não será apresentada o cavallo Congo, que seguiu hontem para o Haras.

## A hora da pesagem

Para a corrida de hoje, cujo inicio está marcado para ás 15 horas, todos os interessados, como sejam jockeys e treinadores, ficam avisados que a pesagem para a primeira carreira será feita ás 14 horas em ponto.

## Secção de apostas na séde do Jockey Club

Provisoriamente, e de ordem da directoria, foi suspenso o funcionamento, isto até que se fixe o perfeitamente esclarecido a parte do decreto que regula as apostas sobre corridas de cavalos.

## Tomaram posse hontem tres directores da Amea

Foram empossados hontem, nos cargos de 1º secretario, 1º thesoureiro e 2º thesoureiro da Amea, respectivamente, os srs. José da Silva Rocha, Mario Pinto Guimarães e Manoel Caballero.

## ESTEVE REUNIDA HONTEM, A COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

As resoluções tomadas — Um inquerito sobre Leonidas e outro sobre o festival de Jaguaré — A Amea concordou com a realização dos jogos Cariocas x Paulistas nos dias 5 e 12 de junho

A Commissão Executiva da Amea, reunida, hontem, pela manhã, resolveu:

aprovar a acta da sessão anterior;

aprovar o acto do presidente, em exercicio, que approvou a regulamentação dos ingressos permanentes para a temporada de 1932;

aprovar o acto do presidente, em exercicio, que approvou o regimento interno da commissão executiva e da administração da Amea, fazendo-lhe algumas alterações ditas pela conveniência do serviço;

aprovar o acto do presidente, que concedeu aos amadores, em 18 e 26 de março ultimo, as inscrições de que tratam notas officiaes;

conceder inscripção, pelo S. C. Christovão, ao amador João Augusto Fernandes, a contar da data de 23 de março;

conceder "ad referendum" do Conselho de Fundadores, filiação ao Penha A. C., dando-lhe, para apresentar, no terreno victoriano, a sua praça de sports, o prazo de um anno;

conceder ao Edilson A. C., consoante pedido feito em officio numero 10, e informado pelo director tecnico, em communicação de n. 1.076, para apresentar a sua praça de sports, com satisfação das exigencias impostas pela Commissão, o prazo de um anno, contado da data de sua filiação;

tomar conhecimento dos officios do Argentino F. C. e o nomear ao Conselho de Fundadores o pedido de prorrogação para apresentar a sua praça de sports, com informação favoravel e o parecer favoravel do director tecnico;

instaurar rigoroso inquerito, sob a presidencia do sr. Mario Pinto Guimarães, 1º thesoureiro, para, com a maxima urgencia, apurar a verdade quanto á irregularidade do procedimento do amador Leonidas da Silva, do Bomaceiro F. C., quando, recentemente, esteve em Santos, como participante de uma embalsada;

instaurar, sob a presidencia do sr. José da Silva Rocha, rigoroso inquerito, afim de apurar a denuncia feita pela Confederação Brasileira de Desportos, em officio de n. 500, quanto á participação de amadores inscriptos nesta sessão, e a respeito do festival de que participou um profissional;

tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos communicando haver o seu Conselho de Julgamentos appoiado a pena de cassação de registro ao amador Abdoner Trajano, e a chamá-lo ao Departamento Technico, para cancelar a respectiva inscripção;

tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos e mostrar-se de accordo com a proposta de se realizar, a 5 e 12 de julho do corrente anno, jogos de football entre os seleccionados desta associação e da Associação Paulista de Desportos; Athleticos, para a disputa da taça "Equitativa" em benefício da campanha olympica.

## Os jogos finais do campeonato interno de water-polo do C. R.

Guanabara

Hoje e amanhã serão disputados os dois jogos restantes do campeonato interno de water-polo do Club de Regatas Guanabara, a saber:

Hoje, ás 17 horas: Carlos Nery Stelling x Flavio Vieira.

Julia — Irineu Ramos Gomes. Chronometrista — Paulo Coelho Netto.

(Declaração do segundo logar).

Amanhã, ás 8.30 horas: Mario Rodrigues Filho x Celso de Barros.

Julia — Salvador Amendola Filho. Chronometrista — Irineu Ramos Gomes.

## A festa aquatica, pró olympismo, de amanhã, na piscina do Fluminense

F. C.

ALÉM DE VARIAS PROVAS DE NATACAO, HAVERA O GRANDE MATCH DE WATER-POLO ENTRE OS MARUJOS E OS CAMPEOES SUL-AMERICANOS

A Confederação Brasileira, levará a effeito amanhã, na piscina do Fluminense, com o fim de angariar verba para a Caixa Olympica, uma



TODAS AS CADEIAS  
SE ABRIAM PARA PREN-  
DEL-O, MAS, FOI NA CAMA  
DAQUELLES BRACOS DE  
MULHER QUE EL-  
LE FICOU  
CAPTIVO...

**RONALD COLMAN**  
**JARDIM DO PECCADO**  
FAY WDAY • ESTELLE TAYLOR  
WADSWORTH HYMER  
2ª FEIRA  
no  
**BROADWAY**  
UNITED ARTISTS

**EDMUND LOWE**  
**GRETA NISSEN**  
**LOIS MORAN MYRNA LOY**

Um repositório de emoções  
belleza, arte e esplendor!

**TRANSATLANTICO**

DEPOIS de AMANHÃ  
no  
**ODEON**  
Cia. Brasil CINEMAT

## Theatro e Musica

### Commentando

#### O ACTOR E O PRECONCEITO

Quelam-se os nossos artistas do theatro de que a sociedade não os tem na devida conta, que não rende aos seus expoentes as homenagens que lhes são devidas, que os trata a todos afastados.

Essa queixa, é razoavel: Poffectivamente, o actor, não é aqui como em todos os grandes paizes, uma figura componente da sociedade, digna de acatamento e respeito. E que não existem entre nós, tradições theatraes capazes de criar ambiente. Mas, é preciso dizer que o nosso povo em seu indifferetismo, mais apparente que real, lembra-se ás vezes, de seus actores e sobretudo que quando elles desaparecem de seu convívio, não lhes regateia as homenagens a que elles têm direito.

Se na vida, com elles não convive, na morte, os ainda entenece-doramente, como ainda agora acua-de succeder com Leopoldo Fróes. O desfile constante do povo, repre-sentado por todas as classes so-ciaes, deante da urna, que encerra-va o corpo inanimado daquele que foi o maior actor brasileiro de nos-so tempo, as homenagens de res-pecto que lhe foram prestadas du-rante a transladação de seu cadá-ver para Niteróy, provam a sa-ciedade, que pelo menos na morte

o povo carioca soube glorificar o seu artista maximo, dando aos que trabalharam pela grandeza do thea-tro um testemunho bem vivo da sua admiracão.

E os actores, os companheiros do morto, aquelles que mais o deve-riam elevar, teriam acaso, em suas homenagens, superado o publico, esse mesmo publico de cuja indif-ferença elles se queixam?

E' o que infelizmente não se pó-de afirmar. Se a Casa dos Artis-tas tudo fez para glorificar o mor-to, se a Sociedade de Autores, ren-deu-lhe as maiores homenagens, se as sociedades representativas das classes, dos Contra-Regras, dos Electricistas, dos Carpinteiros em carinhosa homenagem se reveza-ram no viórhum, individualmente os artistas do palco appareceram em muito menor numero e os de maior significacão, primaram pela ausencia entre os que homenagea-vam o grande morto.

Excepção feita, do actor Raul Roulien, tanto vezes citado como o menos brasileiro dos actores bra-sileiros, qual dos nossos primeiros actores, que se lembrasse de vir fazer homenagem ao grande col-lega desaparecido? Enquanto as Companhias estrangeiras de Aura e Adellina Abranches, Rivas Cacho, Fatima Miris enviavam corais ou se faziam representar officialmente no enterramento, onde a mais pe-quena lembrança da Companhia do

Recreio ou dos arts, Procopio Fer-reira, Jayme Costa, Palmelrin Sil-va, Renato Vianna, primeiros acto-res á frente de Companhia?

Além dos empresarios theatraes, apenas a Companhia do Trianon, que por coincidência tem como di-rector um irmão de Roulien, en-viou a Leopoldo Fróes uma coroa além de lhe ter prestado, incorpo-rada, homenagens de despedida. Dizia-se na camera ardente no João Caetano, onde tais ausencias eram commentadas com tristezza, que o sr. Procopio Ferreira, dos actores citados, pedira telegraphicamente que o representassem. Ainda que assim tivesse feito, seria muito pe-quena homenagem, para tão gran-de morto. Mas, tendo acompanhado durante todo o percurso o corpo de Leopoldo Fróes depois de ter permanecido por algumas horas ao lado da urna em que jazia no João Caetano, quando a cidade lhe pre-stava a derradeira homenagem, pos-so afirmar que não pôde desco-brir aquella representacão.

E' possivel que na immensa lista de presenca, entre os nomes sem maior representacão que a assig-naram, se encontre qualquer indi-cacão naquello sentido, mas não é o bastante para tal representa-cão.

Contrastando com esse desca-so, póde-se felizmente citar a dedica-cão com que acompanharam todas as ceremonias, notadamente as actrices Carmen Azevedo, Ivete Rosolen, Dulcina de Moraes, Cora Costa, Dulce de Almeida, Estelina Milana, Belmira de Almeida, Cor-delia Ferreira entre outras e os actores João Barbosa, Placido Fer-reira, Atila de Moraes, Odilon Aze-vedo, Jesus Ruas, Nestorino Lima, Olympio Bastos, Alvaro Costa, Tol-xeira Pinto, Antonio Ramos e todo o elenco do Trianon.

Têm, pois, até certo ponto razão, em suas queixas, os nossos actores, mas antes de as formularem, de-veriam reconhecer que é a elles proprios que cabe a culpa dessa desatencão da sociedade, pois que elles os primeiros a não dar o devido valor aos seus grandes ho-mens.

### Alberto de Queiroz

#### DIVERSAS NOTICIAS

##### AS HOMENAGENS DOS ARTISTAS E AUTORES PATRICIOS A APOLONIA PINTO

Já está em adeantada concepção o programma da proxima noite de 14 do corrente, no Trianon, onde os escriptores e artistas nacionaes homenagearão a illustre actriz Apolonia Pinto, a maior gloria viva do theatro brasileiro. Serão repre-sentadas as comedias "Uma vende-dora de recursos", de Gastão To-jello, e "Segredos do meu coração", de Antonio Guimarães. No escolhi-do acto-variado tomarão parte di-versos artistas, e a estrella do Trianon, Aurora Abolin, executará canções novas do seu escolhido re-peratório de cantora. A illustre ar-tista, será offerecido em scena aberta pelos seus colegas e auto-res patricios um mimo, falando nessa occasião conhecido autor e orador.

##### NO TRIANON, "ROMANCE DE UM MOÇO RICO"

"Romance de um moço rico", um dos mais legittimos triumphos do Trianon, será representada, hoje, em vespertal, ás 15 horas e, á noite, ás 20 e 22 horas.

A espiituosa comedia de Francis de Croisset mostra, na plástica do seus recursos, nos de comediantes Aurora Abolin, Teixeira Pinto, Placido Ferreira, Olavo de Barros, Barbosa Junior, Antonio Ramos e demais artistas que compõe o ho-mogeneo conjunto do Trianon, em creações que fazem jus aos mais francos applausos.

Amanhã, em vespertal, ás 15 ho-ras, e nas sessões nocturnas, "Ro-mance de um moço rico".

Terça-feira, em "première", "Pi-vette", comedia brasileira de Mi-guel Santos e de Luiz Iglesias. Nessa peça surpreendente, o pu-blico que gosta de situações comi-cas e inesperadas, encontrará o di-vertimento ideal.

"Pivette" é um trabalho dos mais curiosos do nosso theatro ligeiro.

##### REABRE-SE HOJE O JOAO CAETANO

Com o reaparecimento da Com-panhia de Comedias, dirigida pelo escriptor Renato Vianna, será re-presentada hoje, no Theatro João Caetano, a peça "Os Fantasmas", original do referido escriptor, fa-zendo a parte da protagonista a actriz Italia Fausta, sua creadora.

### MUSICA

#### A ESTREIA DO PIANISTA CLAUDIO ARRAN

No proximo dia 6 será inaugu-rado no Theatro Casino a tempo-rada de concertos promovida pelo empresario Silvio Piergile em com-binação com a Sociedade Musical Daniel, de Madrid.

Iniciará a temporada o joven e celebre pianista chamado Claudio Arran, um dos mais notaveis ar-tistas do teclado, no momento e muito apreciado em nosso meio.

#### Espectaculos para hoje

Trianon — "Romance de um ra-paz rico" — comedia em 3 actos — A's 16, 20 e 22 horas.

#### ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

HOJE — : : — 14 HORAS — : : — HOJE

Empolgante torneio em 20 pontos: RAMONCHO-LUIZ (Azues)

GAMBOA-CAMPINEIRO (Vermelhos)

NO CINEMA

#### Um romance em Veneza

MAURICE CHEVALIER — 8 partes

VARIEDADES — NO — VARIEDADES

#### ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

Recreio — "Que é que ha?" — revista de João da Graça. A's 20 e 22 horas.

### UM GESTO SYMPATHI- CO DO SR. V. R. CASTRO

DEZ POR CENTO DA RENDA BRUTA DO PATRIENISE, DU-RANTE TRES DIAS, PARA A U. T. L. J. E O SYNDICATO DOS OPERADORES CINE-MATOGRAPHICOS

O sr. V. R. Castro, propieta-rio do Cinema Parisiense, acaba de



Sr. V. R. Castro

felicitar o sr. José Alves Netto por ter esse conhecido cinematogra-phista conseguido do interventor do Distrito Federal incluir o Syn-dicato de Operadores entre as as-sociações que foram beneficiadas com o imposto criado no ultimo Carnaval.

O sr. V. R. Castro comunica ainda que resolveu destinar dez por cento da renda bruta da bi-thetaria do Cinema Parisiense, nos dias 4, 5 e 6 de abril, para ser di-vidida em partes iguaes, sendo uma para o Syndicato dos Opera-rios Cinematographicos e a outra para a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de accordo com a proposta do sr. Netto, na Convenção Nacional da Cinematographia.

E assim termina a carta do sr. V. R. Castro:

"O resultado material desse offerecimento poderá não ser vultoso, mas, é o primeiro passo para transformar em facto a sua bri-lhante idea, que, uma vez genera-lizada, poderá contribuir efficien-temente para assegurar a assisten-cia necessaria nas horas de infortu-nio e nos dias de invalides de duas classes laboriosas, que tanto cooperam para o engrandecimento da cinematographia no Brasil. Queim, pois, levar ao conheci-mento dessas associações a minha resolução, que deve ser encarada mais pelo lado moral que pelos seus effeitos materiaes."

### TRIANON

Hoje-Matinee Chic, ás 4 horas

Hoje-Solrée: A's 8 e 10 horas

Uma obra-prima de humorismo e de imaginação

#### Romance de um moço rico

(La livrée de mr. le Comte)

de Francis de Croisset

Formidavel successo do melhor conjunto de comediantes bra-sileiros — Uma peça que agra-da a todos porque tem tudo para agradar

Amanhã — Em matinee ás 3 horas e á noite:

#### Romance de um moço rico

Terça-feira, 5 — Uma estrén-sensacional: "PIVETTE" —

Notavel comedia brasileira de Miguel Santos e Luiz Iglesias

**MULHERES DE BEM** (NICE WOMEN)  
no dia 4 no  
**Pathe Galacio**

**SIDNEY FOX**  
**FRANCES DEE**

**JOHN BARRYMORE**  
**MARIAN MARSH**  
2.ª FEIRA

**GLORIA** COM A RÉPRISE  
DO SEU MAIOR FILM:  
"Mad Genius"

**O GENIO DO MAL**











# Commercio e Finanças

## MERCADOS DIVERSOS

**CAMBIO** — Sobre Londres, ..... 4 3/4 e 1/16; Paris, 62 1/2; Portugal, ..... Nova York, 1500; Banco do Brasil, .....  
**MERCADO DE PRODUTOS** — Café: no Rio: mercado calmo. Tipo 7, 124.000. Nova York, 13.30 horas, mercado estavel, com taxa de 6 a 15 pontos. Algodão: no Rio: mercado firme, Nova York, na abertura, alta de 4 a 5 pontos; Liverpool, baixa de 12 a 13 pontos. Açúcar: no Rio: mercado sustentado. Cotações: cristais novos, 308 1/2; cristais velhos, .....; cristais amarelos, 315 a 320.000; mascavo, 295 a 305.000.

(Conclusão da 7ª pag.)

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

**CAFE'**  
 NOVA YORK, 31 de março.  
 Fechamento:  
 Para maio ..... 22 1/2  
 Para julho ..... 22 1/2  
 Para setembro ..... 22 1/2  
 Para dezembro ..... 22 1/2  
 NOVA YORK, 1 de abril.  
 Mercado de café a termo, nesta praça, às 13 horas e 30 minutos:  
 Para maio ..... 22 1/2  
 Para julho ..... 22 1/2  
 Para setembro ..... 22 1/2  
 Para dezembro ..... 22 1/2  
 NOVA YORK, 31 de março.  
 Mercado de café disponível:  
 Por 10 kilos ..... 22 1/2  
 N. 4 ..... 22 1/2  
 N. 7 ..... 22 1/2  
 N. 10 ..... 22 1/2  
 N. 13 ..... 22 1/2  
 N. 16 ..... 22 1/2  
 N. 19 ..... 22 1/2  
 N. 22 ..... 22 1/2  
 N. 25 ..... 22 1/2  
 N. 28 ..... 22 1/2  
 N. 31 ..... 22 1/2  
 N. 34 ..... 22 1/2  
 N. 37 ..... 22 1/2  
 N. 40 ..... 22 1/2  
 N. 43 ..... 22 1/2  
 N. 46 ..... 22 1/2  
 N. 49 ..... 22 1/2  
 N. 52 ..... 22 1/2  
 N. 55 ..... 22 1/2  
 N. 58 ..... 22 1/2  
 N. 61 ..... 22 1/2  
 N. 64 ..... 22 1/2  
 N. 67 ..... 22 1/2  
 N. 70 ..... 22 1/2  
 N. 73 ..... 22 1/2  
 N. 76 ..... 22 1/2  
 N. 79 ..... 22 1/2  
 N. 82 ..... 22 1/2  
 N. 85 ..... 22 1/2  
 N. 88 ..... 22 1/2  
 N. 91 ..... 22 1/2  
 N. 94 ..... 22 1/2  
 N. 97 ..... 22 1/2  
 N. 100 ..... 22 1/2  
 N. 103 ..... 22 1/2  
 N. 106 ..... 22 1/2  
 N. 109 ..... 22 1/2  
 N. 112 ..... 22 1/2  
 N. 115 ..... 22 1/2  
 N. 118 ..... 22 1/2  
 N. 121 ..... 22 1/2  
 N. 124 ..... 22 1/2  
 N. 127 ..... 22 1/2  
 N. 130 ..... 22 1/2  
 N. 133 ..... 22 1/2  
 N. 136 ..... 22 1/2  
 N. 139 ..... 22 1/2  
 N. 142 ..... 22 1/2  
 N. 145 ..... 22 1/2  
 N. 148 ..... 22 1/2  
 N. 151 ..... 22 1/2  
 N. 154 ..... 22 1/2  
 N. 157 ..... 22 1/2  
 N. 160 ..... 22 1/2  
 N. 163 ..... 22 1/2  
 N. 166 ..... 22 1/2  
 N. 169 ..... 22 1/2  
 N. 172 ..... 22 1/2  
 N. 175 ..... 22 1/2  
 N. 178 ..... 22 1/2  
 N. 181 ..... 22 1/2  
 N. 184 ..... 22 1/2  
 N. 187 ..... 22 1/2  
 N. 190 ..... 22 1/2  
 N. 193 ..... 22 1/2  
 N. 196 ..... 22 1/2  
 N. 199 ..... 22 1/2  
 N. 202 ..... 22 1/2  
 N. 205 ..... 22 1/2  
 N. 208 ..... 22 1/2  
 N. 211 ..... 22 1/2  
 N. 214 ..... 22 1/2  
 N. 217 ..... 22 1/2  
 N. 220 ..... 22 1/2  
 N. 223 ..... 22 1/2  
 N. 226 ..... 22 1/2  
 N. 229 ..... 22 1/2  
 N. 232 ..... 22 1/2  
 N. 235 ..... 22 1/2  
 N. 238 ..... 22 1/2  
 N. 241 ..... 22 1/2  
 N. 244 ..... 22 1/2  
 N. 247 ..... 22 1/2  
 N. 250 ..... 22 1/2  
 N. 253 ..... 22 1/2  
 N. 256 ..... 22 1/2  
 N. 259 ..... 22 1/2  
 N. 262 ..... 22 1/2  
 N. 265 ..... 22 1/2  
 N. 268 ..... 22 1/2  
 N. 271 ..... 22 1/2  
 N. 274 ..... 22 1/2  
 N. 277 ..... 22 1/2  
 N. 280 ..... 22 1/2  
 N. 283 ..... 22 1/2  
 N. 286 ..... 22 1/2  
 N. 289 ..... 22 1/2  
 N. 292 ..... 22 1/2  
 N. 295 ..... 22 1/2  
 N. 298 ..... 22 1/2  
 N. 301 ..... 22 1/2  
 N. 304 ..... 22 1/2  
 N. 307 ..... 22 1/2  
 N. 310 ..... 22 1/2  
 N. 313 ..... 22 1/2  
 N. 316 ..... 22 1/2  
 N. 319 ..... 22 1/2  
 N. 322 ..... 22 1/2  
 N. 325 ..... 22 1/2  
 N. 328 ..... 22 1/2  
 N. 331 ..... 22 1/2  
 N. 334 ..... 22 1/2  
 N. 337 ..... 22 1/2  
 N. 340 ..... 22 1/2  
 N. 343 ..... 22 1/2  
 N. 346 ..... 22 1/2  
 N. 349 ..... 22 1/2  
 N. 352 ..... 22 1/2  
 N. 355 ..... 22 1/2  
 N. 358 ..... 22 1/2  
 N. 361 ..... 22 1/2  
 N. 364 ..... 22 1/2  
 N. 367 ..... 22 1/2  
 N. 370 ..... 22 1/2  
 N. 373 ..... 22 1/2  
 N. 376 ..... 22 1/2  
 N. 379 ..... 22 1/2  
 N. 382 ..... 22 1/2  
 N. 385 ..... 22 1/2  
 N. 388 ..... 22 1/2  
 N. 391 ..... 22 1/2  
 N. 394 ..... 22 1/2  
 N. 397 ..... 22 1/2  
 N. 400 ..... 22 1/2  
 N. 403 ..... 22 1/2  
 N. 406 ..... 22 1/2  
 N. 409 ..... 22 1/2  
 N. 412 ..... 22 1/2  
 N. 415 ..... 22 1/2  
 N. 418 ..... 22 1/2  
 N. 421 ..... 22 1/2  
 N. 424 ..... 22 1/2  
 N. 427 ..... 22 1/2  
 N. 430 ..... 22 1/2  
 N. 433 ..... 22 1/2  
 N. 436 ..... 22 1/2  
 N. 439 ..... 22 1/2  
 N. 442 ..... 22 1/2  
 N. 445 ..... 22 1/2  
 N. 448 ..... 22 1/2  
 N. 451 ..... 22 1/2  
 N. 454 ..... 22 1/2  
 N. 457 ..... 22 1/2  
 N. 460 ..... 22 1/2  
 N. 463 ..... 22 1/2  
 N. 466 ..... 22 1/2  
 N. 469 ..... 22 1/2  
 N. 472 ..... 22 1/2  
 N. 475 ..... 22 1/2  
 N. 478 ..... 22 1/2  
 N. 481 ..... 22 1/2  
 N. 484 ..... 22 1/2  
 N. 487 ..... 22 1/2  
 N. 490 ..... 22 1/2  
 N. 493 ..... 22 1/2  
 N. 496 ..... 22 1/2  
 N. 499 ..... 22 1/2  
 N. 502 ..... 22 1/2  
 N. 505 ..... 22 1/2  
 N. 508 ..... 22 1/2  
 N. 511 ..... 22 1/2  
 N. 514 ..... 22 1/2  
 N. 517 ..... 22 1/2  
 N. 520 ..... 22 1/2  
 N. 523 ..... 22 1/2  
 N. 526 ..... 22 1/2  
 N. 529 ..... 22 1/2  
 N. 532 ..... 22 1/2  
 N. 535 ..... 22 1/2  
 N. 538 ..... 22 1/2  
 N. 541 ..... 22 1/2  
 N. 544 ..... 22 1/2  
 N. 547 ..... 22 1/2  
 N. 550 ..... 22 1/2  
 N. 553 ..... 22 1/2  
 N. 556 ..... 22 1/2  
 N. 559 ..... 22 1/2  
 N. 562 ..... 22 1/2  
 N. 565 ..... 22 1/2  
 N. 568 ..... 22 1/2  
 N. 571 ..... 22 1/2  
 N. 574 ..... 22 1/2  
 N. 577 ..... 22 1/2  
 N. 580 ..... 22 1/2  
 N. 583 ..... 22 1/2  
 N. 586 ..... 22 1/2  
 N. 589 ..... 22 1/2  
 N. 592 ..... 22 1/2  
 N. 595 ..... 22 1/2  
 N. 598 ..... 22 1/2  
 N. 601 ..... 22 1/2  
 N. 604 ..... 22 1/2  
 N. 607 ..... 22 1/2  
 N. 610 ..... 22 1/2  
 N. 613 ..... 22 1/2  
 N. 616 ..... 22 1/2  
 N. 619 ..... 22 1/2  
 N. 622 ..... 22 1/2  
 N. 625 ..... 22 1/2  
 N. 628 ..... 22 1/2  
 N. 631 ..... 22 1/2  
 N. 634 ..... 22 1/2  
 N. 637 ..... 22 1/2  
 N. 640 ..... 22 1/2  
 N. 643 ..... 22 1/2  
 N. 646 ..... 22 1/2  
 N. 649 ..... 22 1/2  
 N. 652 ..... 22 1/2  
 N. 655 ..... 22 1/2  
 N. 658 ..... 22 1/2  
 N. 661 ..... 22 1/2  
 N. 664 ..... 22 1/2  
 N. 667 ..... 22 1/2  
 N. 670 ..... 22 1/2  
 N. 673 ..... 22 1/2  
 N. 676 ..... 22 1/2  
 N. 679 ..... 22 1/2  
 N. 682 ..... 22 1/2  
 N. 685 ..... 22 1/2  
 N. 688 ..... 22 1/2  
 N. 691 ..... 22 1/2  
 N. 694 ..... 22 1/2  
 N. 697 ..... 22 1/2  
 N. 700 ..... 22 1/2  
 N. 703 ..... 22 1/2  
 N. 706 ..... 22 1/2  
 N. 709 ..... 22 1/2  
 N. 712 ..... 22 1/2  
 N. 715 ..... 22 1/2  
 N. 718 ..... 22 1/2  
 N. 721 ..... 22 1/2  
 N. 724 ..... 22 1/2  
 N. 727 ..... 22 1/2  
 N. 730 ..... 22 1/2  
 N. 733 ..... 22 1/2  
 N. 736 ..... 22 1/2  
 N. 739 ..... 22 1/2  
 N. 742 ..... 22 1/2  
 N. 745 ..... 22 1/2  
 N. 748 ..... 22 1/2  
 N. 751 ..... 22 1/2  
 N. 754 ..... 22 1/2  
 N. 757 ..... 22 1/2  
 N. 760 ..... 22 1/2  
 N. 763 ..... 22 1/2  
 N. 766 ..... 22 1/2  
 N. 769 ..... 22 1/2  
 N. 772 ..... 22 1/2  
 N. 775 ..... 22 1/2  
 N. 778 ..... 22 1/2  
 N. 781 ..... 22 1/2  
 N. 784 ..... 22 1/2  
 N. 787 ..... 22 1/2  
 N. 790 ..... 22 1/2  
 N. 793 ..... 22 1/2  
 N. 796 ..... 22 1/2  
 N. 799 ..... 22 1/2  
 N. 802 ..... 22 1/2  
 N. 805 ..... 22 1/2  
 N. 808 ..... 22 1/2  
 N. 811 ..... 22 1/2  
 N. 814 ..... 22 1/2  
 N. 817 ..... 22 1/2  
 N. 820 ..... 22 1/2  
 N. 823 ..... 22 1/2  
 N. 826 ..... 22 1/2  
 N. 829 ..... 22 1/2  
 N. 832 ..... 22 1/2  
 N. 835 ..... 22 1/2  
 N. 838 ..... 22 1/2  
 N. 841 ..... 22 1/2  
 N. 844 ..... 22 1/2  
 N. 847 ..... 22 1/2  
 N. 850 ..... 22 1/2  
 N. 853 ..... 22 1/2  
 N. 856 ..... 22 1/2  
 N. 859 ..... 22 1/2  
 N. 862 ..... 22 1/2  
 N. 865 ..... 22 1/2  
 N. 868 ..... 22 1/2  
 N. 871 ..... 22 1/2  
 N. 874 ..... 22 1/2  
 N. 877 ..... 22 1/2  
 N. 880 ..... 22 1/2  
 N. 883 ..... 22 1/2  
 N. 886 ..... 22 1/2  
 N. 889 ..... 22 1/2  
 N. 892 ..... 22 1/2  
 N. 895 ..... 22 1/2  
 N. 898 ..... 22 1/2  
 N. 901 ..... 22 1/2  
 N. 904 ..... 22 1/2  
 N. 907 ..... 22 1/2  
 N. 910 ..... 22 1/2  
 N. 913 ..... 22 1/2  
 N. 916 ..... 22 1/2  
 N. 919 ..... 22 1/2  
 N. 922 ..... 22 1/2  
 N. 925 ..... 22 1/2  
 N. 928 ..... 22 1/2  
 N. 931 ..... 22 1/2  
 N. 934 ..... 22 1/2  
 N. 937 ..... 22 1/2  
 N. 940 ..... 22 1/2  
 N. 943 ..... 22 1/2  
 N. 946 ..... 22 1/2  
 N. 949 ..... 22 1/2  
 N. 952 ..... 22 1/2  
 N. 955 ..... 22 1/2  
 N. 958 ..... 22 1/2  
 N. 961 ..... 22 1/2  
 N. 964 ..... 22 1/2  
 N. 967 ..... 22 1/2  
 N. 970 ..... 22 1/2  
 N. 973 ..... 22 1/2  
 N. 976 ..... 22 1/2  
 N. 979 ..... 22 1/2  
 N. 982 ..... 22 1/2  
 N. 985 ..... 22 1/2  
 N. 988 ..... 22 1/2  
 N. 991 ..... 22 1/2  
 N. 994 ..... 22 1/2  
 N. 997 ..... 22 1/2  
 N. 1000 ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

Para julho ..... 22 1/2

Para setembro ..... 22 1/2

Para dezembro ..... 22 1/2

NOVA YORK, 1 de abril.

Abertura:

O mercado de café tipo Superior

Santos abriu com as seguintes cotações:

Para maio ..... 22 1/2

## CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 1 de abril	Hoje	Anterior	S/Amsterdã, a vista, por f. fis.	9.43	9.40
Do Banco da Inglaterra	3 1/2	3 1/2	S/Berna, a vista, por f. fis.	19.62	19.60
Do Banco da França	2 1/2	2 1/2	S/Bruxelas, a vista, por f. fis.	27.10	27.10
Do Banco da Itália	6 1/2	6 1/2	NOVA YORK, 31 de março.		
Do Banco da Espanha	6 1/2	6 1/2	Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio,		
Do Banco da Alemanha (ouro)	6 1/2	6 1/2	sobre as praças abaixo:		
Em Londres, 3 meses	2 1/2	2 1/2	S/Londres, tel. por f. fis.	3.80.00	3.78.50
Em Nova York, 3 meses (compra)	2 1/2	2 1/2	S/Paris, tel. por f. fis.	3.93.50	3.92.87
Em Nova York, 3 meses (venda)	2 1/2	2 1/2	S/Genova, tel. por f. fis.	5.18.25	5.18.50
			S/Madrid, tel. por f. fis.	7.55.00	7.55.00
			S/Amsterdã, tel. por f. fis.	40.37.00	40.37.00
			S/Bruxelas, tel. por f. fis.	19.37.00	19.37.00
			S/Bruxelas, tel. por f. fis.	13.96.00	13.96.00
			S/Berlim, tel. por f. fis.	23.78.00	23.78.00
			NOVA YORK, 1 de abril.		
			Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio,		
			sobre as seguintes praças:		
			S/Londres, tel. por f. fis.	3.80.00	3.80.00
			S/Paris, tel. por f. fis.	3.93.50	3.93.50
			S/Genova, tel. por f. fis.	5.18.25	5.18.25
			S/Madrid, tel. por f. fis.	7.55.00	7.55.00
			S/Amsterdã, tel. por f. fis.	40.37.00	40.37.00
			S/Bruxelas, tel. por f. fis.	19.37.00	19.37.00
			S/Bruxelas, tel. por f. fis.	13.96.00	13.96.00
			S/Berlim, tel. por f. fis.	23.78.00	23.78.00
			NOVA YORK, 1 de abril.		
			Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio,		
			sobre as seguintes praças:		
			S/Londres, tel. por f. fis.	3.80.00	3.80.00
			S/Paris, tel. por f. fis.	3.93.50	3.93.50
			S/Genova, tel. por f. fis.	5.18.25	5.18.25
			S/Madrid, tel. por f. fis.	7.55.00	7.55.00
			S/Amsterdã, tel. por f. fis.	40.37.00	40.37.00
			S/Bruxelas, tel. por f. fis.	19.37.00	19.37.00
			S/Bruxelas, tel. por f. fis.	13.96.00	13.96.00
			S/Berlim, tel. por f. fis.	23.78.00	23.78.00

LONDRES, 1 de abril.

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado,



# Praticamente iniciada a campanha eleitoral na França

O encerramento dos trabalhos parlamentares — Interessantes observações da divisão actual, por grupos políticos, da assembleia cujo mandato findou — Os trabalhos da ultima sessão

PARIS, 1 (H.) — A campanha eleitoral já foi praticamente iniciada. O palácio Bourbon vai ficar deserto e só recobrar a sua animação habitual a 2 de maio que é o dia seguinte ao do primeiro turno do pleito para a renovação do Parlamento.

A nova legislatura só se reunirá a 1 de julho. A legislatura expirante é considerada em pleno exercício do seu mandato até 31 de maio e nesse espaço de tempo será convocada se ocorrerem acontecimentos de grande importância.

A ULTIMA SESSÃO — PARIS, 1 (H.) — A ultima sessão parlamentar da legislatura é qualificada pelos conhecedores dos "escaninhos" dos corredores do Palácio Bourbon como o episódio de ultima aula antes das férias.

Os membros presentes são poucos. Parece que o ar dos campos para o qual partem dentro em breve os parlamentares, enche igualmente o recinto do palácio da duquesa de Bourbon.

Para concretizar em poucas palavras a atmosfera do palácio da duquesa basta dizer: a questão eleitoral sobreleva as demais.

Demonstração deste facto é o requerimento apresentado a ultima hora pelo deputado socialista Bedouce que pede fossem melhoradas as condições de auxilio ás calças de socorro dos ferroviários.

O chefe do governo compreendeu que se não tratava senão de uma manobra eleitoral, diante dos argumentos do representante socialista que accusava o actual gabinete de aumento do orçamento das despesas, ao passo que o proprio sr. Bedouce pugnava pelo acrescimento das despesas concernentes aos auxilios aos empregados das estradas de ferro sem contrapartida nas arrecadações.

UMA APLICAÇÃO SOBRE A ASSEMBLEIA

PARIS, 1 (H.) — No momento em que terminam os trabalhos parlamentares é interessante lembrar a divisão actual, por grupos políticos, dos membros da assembleia que acaba o mandato. O efectivo total foi de 612 membros e a futura assembleia será de 615. Mas, com os falecimentos ou demissões, estava agora reduzida a 597 membros. Nesta numerica contagem, a esquerda para a direita: 10 comunistas, 112 socialistas, 13 socialistas franceses, 12 republicanos socialistas, 107 radicais socialistas, 29 independentes da esquerda, 48 da esquerda radical, 15 da esquerda social-radical, 64 republicanos da esquerda, 18 democratas populares, 23 da accção democratica-social, 82 da união republicana democratica, 33 deputados independentes e 25 que não estão filiados a nenhum grupo. A composição da assembleia difere, assim, sensivelmente da que era no principio da legislatura, em que havia 125 radicais socialistas, 100 socialistas, 103 membros da união republicana democratica. O grupo dos deputados independentes não existe e o dos independentes da esquerda conta apenas com 13 membros. Essas diferenças provem apenas dos resultados das eleições parciais, nas quaes os socialistas ganharam cerca de dez cadeiras, ao passo que os radicais socialistas perderam seis.

OUTRAS ESPECIES DE MUTAÇÕES

Mas ha ainda as mutações que se operaram no grupo devido a ex-

clusões, ou demissões. Effectivamente, varios radicais socialistas passaram para os independentes da esquerda e varios antigos membros da união republicana democratica inscreveram-se no grupo dos independentes. Não se poderiam, pois, tirar destas modificações prognósticos sobre os resultados das futuras eleições.

ESQUIVAM-SE A DISCIPLINA — No entanto, pôde-se observar que as modificações ocorridas na composição dos grupos políticos durante a legislatura, marcaram accentuada tendencia para os eleitos por sufrágio universal se esquivarem a disciplina, por vezes demasiadamente rigida. Tal parece ser a explicação das perdas sofridas, fora das eleições parciais pelo Partido Radical Socialista e pela Federação Republicana representada pelo grupo da união republicana democratica.

As negociações com os raptadores do filho de Lindberg

DECLARAÇÕES FEITAS PELO ALMIRANTE BURRAGE AOS JORNALISTAS

NOVA YORK, 1 (UTB) — Apesar de ser mantido o máximo sigillo nas negociações entre os emissários do coronel Lindbergh e os raptadores do pequeno Charles, os jornalistas conseguiram obter do actual almirante Guy H. Burrage, algumas declarações sobre o rudolico arrojadamente recebido.

O almirante, que a principio encontrava-se circumspecto, decidiu-se, por fim, a responder a quinze perguntas que foram formuladas pelos jornalistas. As respostas, na maioria das vezes, foram vagas, ou menos vagas, de modo a que não mereciam maior attenção, pois que se referem quasi todas a factos já publicados.

Tres das perguntas feitas versavam sobre a forma do reconhecimento da criança, pelo coronel, antes de pagar o resgate. A essas interrogações, o almirante Burrage respondeu que as precauções estavam tomadas para assegurar a segurança da criança, e que elle estava certo de que o coronel Charles Lindbergh e sua esposa, logo que deffrontassem o menino, o reconheceriam a primeira vista.

Interrogado tambem sobre o fim de uma viagem de avião feita precipitadamente pelo seu companheiro de missão, o sr. Curtiss, o official declinou de adiantar qualquer coisa a respeito, acrescentando a ainda que se o sr. Curtiss tinha partido para Nova York e depois para Philadelphia, isso naturalmente o fizesse por julgar necessario ao desempenho da missão de que estava encarregado.

Por fim, o contra-almirante Burrage despediu-se dos representantes dos jornaes, dizendo que ia immediatamente conferenciar com o coronel Lindbergh em sua residência de Hopewell, e logo que tivesse noticias interessantes, com todo o prazer as forneceria aos reporteres.

Questão indiana

OS DIVERSOS ESTADOS DA INDIA ESTÃO DISPOSTOS A ACERTAR OS DIFERENÇAIS ENTRE O PLANO DA FEDERAÇÃO NOVA DELHI, 1 (H.) — A Camara dos principes aprovou unanimemente uma resolução declarando que os estados indianos se acham prontos a aceitar a federação pan-indiana desde que fique estabelecido que a Corôa ficará com a responsabilidade de garantir os tratados existentes e a soberania nacional de cada estado.

Quando se reunirá a conferencia imperial britannica

OTTAWA, 1 (H.) — O primeiro ministro Bennett declarou na Camara dos Representantes que a conferencia economica imperial se reunirá nesta cidade a 21 de julho proximo e não a 18 conforme fora anunciado anteriormente.

O sr. Bennett desmentiu ao mesmo tempo e em termos categoricos que não tinha viçlumbres de veracidade a noticia de que a Irlanda não seria autorizada a enviar delegados a referida assembleia.

Vão casar-se pela terceira vez

NICE, 1 (U. T. B.) — Depois de doze annos de casada com o sr. Morton Hoyt, a senhora Jean Talullah Hoyt delle se divorciou, para depois se casar com elle e do novo se divorciar.

Agora, senham elles de procurar unir-se novamente pelos laços matrimoniaes, pela terceira vez.

A senhora Hoyt é irmã da actriz Talullah Bankhead, do cinema norte-americano.

## A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

ta ao terceiro "Iten" os srs. Ireno Joffily, Synes, Guimarães, Francisco Lianza, José Piosculo, Antonio Botto, Oslas Gomes, Arthur Urano, Duxtan Miranda, Evandro Souto, Horacio de Almeida, José Mariz, José Coelho, Graciano Medeiros, João Dias Junior, Renato Lima e Samuel Duarte.

## O sr. Lindolfo Collor concedeu aos "Diários Associados" substancial entrevista politica

ESSE DOCUMENTO, DE SERENO EXAME DA SITUAÇÃO DO GOVERNO PROVISÓRIO, SERÁ PUBLICADO AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que se demittiu com o seu collega da Justiça, sr. Mauricio Cardoso e demais titulares riograndenses, que se separaram do Governo Provisorio, concedeu aos "Diários Associados" uma entrevista que considero sensacional.

Nesse documento, que reputo precioso, pela serenidade e elevação com que examina a situação da ditadura, o sr. Collor historia todos os antecedentes da saída dos riograndenses do governo, referindo-se especialmente a situação creada pelo lamentavel caso do "Diário Carioca".

Enviei a entrevista do antigo ministro do Trabalho, a tempo de ser publicada pelos "Diários Associados" matutinos de domingo.

COMO ESTA REDIGIDA A RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO AOS QUESTIONIS FORMULADOS PELO MAJOR TAVORA

O chefe do governo provisório e o ministro da Justiça, receberam, da Associação Commercial de São Luiz do Maranhão, o seguinte officio:

"S. Luiz do Maranhão, 7 — Tendo a directoria da Associação Commercial do Maranhão recebido do major Juares Tavora, bem officio em que lhe foram apresentados 3 quesitos para serem respondidos, vem, com o presente memorial, e interpretando, com franqueza, a sinceridade, a opinião pessoal de seus pares, declarar a v. ex. o seguinte:

1º quesito — "Julga estar o actual interventor federal no Estado se desdobrando satisfatoriamente no seu papel administrativo que lhe foi confiado?"

2º quesito — "Julga que a collicteividade maranhense tem motivo para esperar desde governo disciplinario novos benefícios?"

Respondemos, nos dois quesitos acima pela seguinte forma: Sob qualquer ponto de vista, são esses os itens de mais difficil resposta, uma vez que se trata de falar a verdade, desapaixonadamente.

O capitão Serôa da Motta, interventor federal do Maranhão, chegou aqui a 8 de setembro ultimo, dirigiu-se immediatamente para o interior do Estado, onde se demorou cerca de 40 dias; e do lá voltou em 24 de outubro findo, recolheu-se ao seu gabinete, no palacio do governo, longe, portanto, do contacto directo com as classes conservadoras, cujas aspirações não tem procurado conhecer, pelo menos nas suas respectivas fontes, aqui na capital do Estado.

El, quer com a presença do senhor interventor, quer na ausencia, os interesses do Estado têm sido julgados pelos seus diversos auxiliares, estranhos ao meio e desconhecedores das nossas necessidades vitales; e com a gestão de alguns desses auxiliares, para dizer toda a verdade, muito tem sentido o Maranhão. O Governo Provisorio deverá julgar esses motivos de accordo com as informações que lhe serão, decerto, ministradas pelo seu interior, major Juares Tavora, que aqui esteve e que, portanto, deve conhecer a actualidade de actual interventor no Maranhão.

3º quesito — "Julga que essa mesma collicteividade teria mais a lucrar com a volta immediata do paiz ao regime constitucional?"

Resposta — Pode a Associação Commercial garantir que o pensamento da maioria dos elementos que compõem as classes que se repõem a um unico e a Constituinte deve vir quanto antes, para evitar tantos males futuros quantos os que se vêm verificando em todo o paiz.

Essa é a opinião da directoria da Associação Commercial que, tendo ouvido, em reunião, os seus associados e varias outras firmas que não pertencem ao seu quadro social, colheu as seguintes impressões, que para julho de v. ex., transmitta a seguir:

— Reunindo os socios desta corporação por meio de uma assembleia geral, convocada pela imprensa, a qual compareceu numero legal para seu funcionamento, estando presentes ainda varios negociantes estranhos ao quadro social que foram amplamente convindos a trazer a sua opinião, realçou-se a sessão, sob a presidencia

de um socio estranho á esta directoria, acclamando de accordo com os estatutos. Após a leitura dos itens do officio, e pedida a opinião de todos os presentes, os negociantes presentes, foi apurado o seguinte resultado:

— Ao 1º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 2º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 3º quesito, a assembleia respondeu: "Sim" (por maioria contra tres votos).

— Servimo-nos do ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos de subida estima e distincta consideração. — (A.) Affonso Anais P. Mattos, vice-presidente em exercicio.

SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

SHANGHAI RETOMA O ASPECTO DE ANTES DO RECENTE INCIDENTE — AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ CHEGARÃO A PONTO DE MATO

SHANGHAI, 1 (UTB) — A cidade de Shanghai apresenta hoje um aspecto já muito approximado do que se verificava antes dos encontros e hostilidades entre chineses e japoneses.

Tudo o commoente está funcionando normalmente, e a Bolsa reabriu como antigamente, registando-se regular movimento do negocio.

Desarmamentos de forças regulares guardam os limites da zona internacional.

OS CHINEZES MATRATARAM JAPONEZES, NA CONCESSÃO FRANCESA

TOKIO, 1 (H.) — Communica-

## Situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 2ª pag.)

ta ao terceiro "Iten" os srs. Ireno Joffily, Synes, Guimarães, Francisco Lianza, José Piosculo, Antonio Botto, Oslas Gomes, Arthur Urano, Duxtan Miranda, Evandro Souto, Horacio de Almeida, José Mariz, José Coelho, Graciano Medeiros, João Dias Junior, Renato Lima e Samuel Duarte.

## O sr. Lindolfo Collor concedeu aos "Diários Associados" substancial entrevista politica

ESSE DOCUMENTO, DE SERENO EXAME DA SITUAÇÃO DO GOVERNO PROVISÓRIO, SERÁ PUBLICADO AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que se demittiu com o seu collega da Justiça, sr. Mauricio Cardoso e demais titulares riograndenses, que se separaram do Governo Provisorio, concedeu aos "Diários Associados" uma entrevista que considero sensacional.

Nesse documento, que reputo precioso, pela serenidade e elevação com que examina a situação da ditadura, o sr. Collor historia todos os antecedentes da saída dos riograndenses do governo, referindo-se especialmente a situação creada pelo lamentavel caso do "Diário Carioca".

Enviei a entrevista do antigo ministro do Trabalho, a tempo de ser publicada pelos "Diários Associados" matutinos de domingo.

COMO ESTA REDIGIDA A RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO AOS QUESTIONIS FORMULADOS PELO MAJOR TAVORA

O chefe do governo provisório e o ministro da Justiça, receberam, da Associação Commercial de São Luiz do Maranhão, o seguinte officio:

"S. Luiz do Maranhão, 7 — Tendo a directoria da Associação Commercial do Maranhão recebido do major Juares Tavora, bem officio em que lhe foram apresentados 3 quesitos para serem respondidos, vem, com o presente memorial, e interpretando, com franqueza, a sinceridade, a opinião pessoal de seus pares, declarar a v. ex. o seguinte:

1º quesito — "Julga estar o actual interventor federal no Estado se desdobrando satisfatoriamente no seu papel administrativo que lhe foi confiado?"

Respondemos, nos dois quesitos acima pela seguinte forma: Sob qualquer ponto de vista, são esses os itens de mais difficil resposta, uma vez que se trata de falar a verdade, desapaixonadamente.

O capitão Serôa da Motta, interventor federal do Maranhão, chegou aqui a 8 de setembro ultimo, dirigiu-se imediatamente para o interior do Estado, onde se demorou cerca de 40 dias; e do lá voltou em 24 de outubro findo, recolheu-se ao seu gabinete, no palacio do governo, longe, portanto, do contacto directo com as classes conservadoras, cujas aspirações não tem procurado conhecer, pelo menos nas suas respectivas fontes, aqui na capital do Estado.

El, quer com a presença do senhor interventor, quer na ausencia, os interesses do Estado têm sido julgados pelos seus diversos auxiliares, estranhos ao meio e desconhecedores das nossas necessidades vitales; e com a gestão de alguns desses auxiliares, para dizer toda a verdade, muito tem sentido o Maranhão. O Governo Provisorio deverá julgar esses motivos de accordo com as informações que lhe serão, decerto, ministradas pelo seu interior, major Juares Tavora, que aqui esteve e que, portanto, deve conhecer a actualidade de actual interventor no Maranhão.

3º quesito — "Julga que essa mesma collicteividade teria mais a lucrar com a volta immediata do paiz ao regime constitucional?"

Resposta — Pode a Associação Commercial garantir que o pensamento da maioria dos elementos que compõem as classes que se repõem a um unico e a Constituinte deve vir quanto antes, para evitar tantos males futuros quantos os que se vêm verificando em todo o paiz.

Essa é a opinião da directoria da Associação Commercial que, tendo ouvido, em reunião, os seus associados e varias outras firmas que não pertencem ao seu quadro social, colheu as seguintes impressões, que para julho de v. ex., transmitta a seguir:

— Reunindo os socios desta corporação por meio de uma assembleia geral, convocada pela imprensa, a qual compareceu numero legal para seu funcionamento, estando presentes ainda varios negociantes estranhos ao quadro social que foram amplamente convindos a trazer a sua opinião, realçou-se a sessão, sob a presidencia

de um socio estranho á esta directoria, acclamando de accordo com os estatutos. Após a leitura dos itens do officio, e pedida a opinião de todos os presentes, os negociantes presentes, foi apurado o seguinte resultado:

— Ao 1º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 2º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 3º quesito, a assembleia respondeu: "Sim" (por maioria contra tres votos).

— Servimo-nos do ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos de subida estima e distincta consideração. — (A.) Affonso Anais P. Mattos, vice-presidente em exercicio.

SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

SHANGHAI RETOMA O ASPECTO DE ANTES DO RECENTE INCIDENTE — AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ CHEGARÃO A PONTO DE MATO

SHANGHAI, 1 (UTB) — A cidade de Shanghai apresenta hoje um aspecto já muito approximado do que se verificava antes dos encontros e hostilidades entre chineses e japoneses.

Tudo o commoente está funcionando normalmente, e a Bolsa reabriu como antigamente, registando-se regular movimento do negocio.

Desarmamentos de forças regulares guardam os limites da zona internacional.

OS CHINEZES MATRATARAM JAPONEZES, NA CONCESSÃO FRANCESA

TOKIO, 1 (H.) — Communica-

## Termina amanhã a tregua politica na Alemanha

(Conclusão da 2ª pag.)

ta ao terceiro "Iten" os srs. Ireno Joffily, Synes, Guimarães, Francisco Lianza, José Piosculo, Antonio Botto, Oslas Gomes, Arthur Urano, Duxtan Miranda, Evandro Souto, Horacio de Almeida, José Mariz, José Coelho, Graciano Medeiros, João Dias Junior, Renato Lima e Samuel Duarte.

## O sr. Lindolfo Collor concedeu aos "Diários Associados" substancial entrevista politica

ESSE DOCUMENTO, DE SERENO EXAME DA SITUAÇÃO DO GOVERNO PROVISÓRIO, SERÁ PUBLICADO AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que se demittiu com o seu collega da Justiça, sr. Mauricio Cardoso e demais titulares riograndenses, que se separaram do Governo Provisorio, concedeu aos "Diários Associados" uma entrevista que considero sensacional.

Nesse documento, que reputo precioso, pela serenidade e elevação com que examina a situação da ditadura, o sr. Collor historia todos os antecedentes da saída dos riograndenses do governo, referindo-se especialmente a situação creada pelo lamentavel caso do "Diário Carioca".

Enviei a entrevista do antigo ministro do Trabalho, a tempo de ser publicada pelos "Diários Associados" matutinos de domingo.

COMO ESTA REDIGIDA A RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO AOS QUESTIONIS FORMULADOS PELO MAJOR TAVORA

O chefe do governo provisório e o ministro da Justiça, receberam, da Associação Commercial de São Luiz do Maranhão, o seguinte officio:

"S. Luiz do Maranhão, 7 — Tendo a directoria da Associação Commercial do Maranhão recebido do major Juares Tavora, bem officio em que lhe foram apresentados 3 quesitos para serem respondidos, vem, com o presente memorial, e interpretando, com franqueza, a sinceridade, a opinião pessoal de seus pares, declarar a v. ex. o seguinte:

1º quesito — "Julga estar o actual interventor federal no Estado se desdobrando satisfatoriamente no seu papel administrativo que lhe foi confiado?"

Respondemos, nos dois quesitos acima pela seguinte forma: Sob qualquer ponto de vista, são esses os itens de mais difficil resposta, uma vez que se trata de falar a verdade, desapaixonadamente.

O capitão Serôa da Motta, interventor federal do Maranhão, chegou aqui a 8 de setembro ultimo, dirigiu-se imediatamente para o interior do Estado, onde se demorou cerca de 40 dias; e do lá voltou em 24 de outubro findo, recolheu-se ao seu gabinete, no palacio do governo, longe, portanto, do contacto directo com as classes conservadoras, cujas aspirações não tem procurado conhecer, pelo menos nas suas respectivas fontes, aqui na capital do Estado.

El, quer com a presença do senhor interventor, quer na ausencia, os interesses do Estado têm sido julgados pelos seus diversos auxiliares, estranhos ao meio e desconhecedores das nossas necessidades vitales; e com a gestão de alguns desses auxiliares, para dizer toda a verdade, muito tem sentido o Maranhão. O Governo Provisorio deverá julgar esses motivos de accordo com as informações que lhe serão, decerto, ministradas pelo seu interior, major Juares Tavora, que aqui esteve e que, portanto, deve conhecer a actualidade de actual interventor no Maranhão.

3º quesito — "Julga que essa mesma collicteividade teria mais a lucrar com a volta immediata do paiz ao regime constitucional?"

Resposta — Pode a Associação Commercial garantir que o pensamento da maioria dos elementos que compõem as classes que se repõem a um unico e a Constituinte deve vir quanto antes, para evitar tantos males futuros quantos os que se vêm verificando em todo o paiz.

Essa é a opinião da directoria da Associação Commercial que, tendo ouvido, em reunião, os seus associados e varias outras firmas que não pertencem ao seu quadro social, colheu as seguintes impressões, que para julho de v. ex., transmitta a seguir:

— Reunindo os socios desta corporação por meio de uma assembleia geral, convocada pela imprensa, a qual compareceu numero legal para seu funcionamento, estando presentes ainda varios negociantes estranhos ao quadro social que foram amplamente convindos a trazer a sua opinião, realçou-se a sessão, sob a presidencia

de um socio estranho á esta directoria, acclamando de accordo com os estatutos. Após a leitura dos itens do officio, e pedida a opinião de todos os presentes, os negociantes presentes, foi apurado o seguinte resultado:

— Ao 1º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 2º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 3º quesito, a assembleia respondeu: "Sim" (por maioria contra tres votos).

— Servimo-nos do ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos de subida estima e distincta consideração. — (A.) Affonso Anais P. Mattos, vice-presidente em exercicio.

SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

SHANGHAI RETOMA O ASPECTO DE ANTES DO RECENTE INCIDENTE — AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ CHEGARÃO A PONTO DE MATO

SHANGHAI, 1 (UTB) — A cidade de Shanghai apresenta hoje um aspecto já muito approximado do que se verificava antes dos encontros e hostilidades entre chineses e japoneses.

Tudo o commoente está funcionando normalmente, e a Bolsa reabriu como antigamente, registando-se regular movimento do negocio.

Desarmamentos de forças regulares guardam os limites da zona internacional.

OS CHINEZES MATRATARAM JAPONEZES, NA CONCESSÃO FRANCESA

TOKIO, 1 (H.) — Communica-

## O famoso Zamora vae ser manager de um torreador

(Conclusão da 2ª pag.)

ta ao terceiro "Iten" os srs. Ireno Joffily, Synes, Guimarães, Francisco Lianza, José Piosculo, Antonio Botto, Oslas Gomes, Arthur Urano, Duxtan Miranda, Evandro Souto, Horacio de Almeida, José Mariz, José Coelho, Graciano Medeiros, João Dias Junior, Renato Lima e Samuel Duarte.

## O sr. Lindolfo Collor concedeu aos "Diários Associados" substancial entrevista politica

ESSE DOCUMENTO, DE SERENO EXAME DA SITUAÇÃO DO GOVERNO PROVISÓRIO, SERÁ PUBLICADO AMANHÃ

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que se demittiu com o seu collega da Justiça, sr. Mauricio Cardoso e demais titulares riograndenses, que se separaram do Governo Provisorio, concedeu aos "Diários Associados" uma entrevista que considero sensacional.

Nesse documento, que reputo precioso, pela serenidade e elevação com que examina a situação da ditadura, o sr. Collor historia todos os antecedentes da saída dos riograndenses do governo, referindo-se especialmente a situação creada pelo lamentavel caso do "Diário Carioca".

Enviei a entrevista do antigo ministro do Trabalho, a tempo de ser publicada pelos "Diários Associados" matutinos de domingo.

COMO ESTA REDIGIDA A RESPOSTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO AOS QUESTIONIS FORMULADOS PELO MAJOR TAVORA

O chefe do governo provisório e o ministro da Justiça, receberam, da Associação Commercial de São Luiz do Maranhão, o seguinte officio:

"S. Luiz do Maranhão, 7 — Tendo a directoria da Associação Commercial do Maranhão recebido do major Juares Tavora, bem officio em que lhe foram apresentados 3 quesitos para serem respondidos, vem, com o presente memorial, e interpretando, com franqueza, a sinceridade, a opinião pessoal de seus pares, declarar a v. ex. o seguinte:

1º quesito — "Julga estar o actual interventor federal no Estado se desdobrando satisfatoriamente no seu papel administrativo que lhe foi confiado?"

Respondemos, nos dois quesitos acima pela seguinte forma: Sob qualquer ponto de vista, são esses os itens de mais difficil resposta, uma vez que se trata de falar a verdade, desapaixonadamente.

O capitão Serôa da Motta, interventor federal do Maranhão, chegou aqui a 8 de setembro ultimo, dirigiu-se imediatamente para o interior do Estado, onde se demorou cerca de 40 dias; e do lá voltou em 24 de outubro findo, recolheu-se ao seu gabinete, no palacio do governo, longe, portanto, do contacto directo com as classes conservadoras, cujas aspirações não tem procurado conhecer, pelo menos nas suas respectivas fontes, aqui na capital do Estado.

El, quer com a presença do senhor interventor, quer na ausencia, os interesses do Estado têm sido julgados pelos seus diversos auxiliares, estranhos ao meio e desconhecedores das nossas necessidades vitales; e com a gestão de alguns desses auxiliares, para dizer toda a verdade, muito tem sentido o Maranhão. O Governo Provisorio deverá julgar esses motivos de accordo com as informações que lhe serão, decerto, ministradas pelo seu interior, major Juares Tavora, que aqui esteve e que, portanto, deve conhecer a actualidade de actual interventor no Maranhão.

3º quesito — "Julga que essa mesma collicteividade teria mais a lucrar com a volta immediata do paiz ao regime constitucional?"

Resposta — Pode a Associação Commercial garantir que o pensamento da maioria dos elementos que compõem as classes que se repõem a um unico e a Constituinte deve vir quanto antes, para evitar tantos males futuros quantos os que se vêm verificando em todo o paiz.

Essa é a opinião da directoria da Associação Commercial que, tendo ouvido, em reunião, os seus associados e varias outras firmas que não pertencem ao seu quadro social, colheu as seguintes impressões, que para julho de v. ex., transmitta a seguir:

— Reunindo os socios desta corporação por meio de uma assembleia geral, convocada pela imprensa, a qual compareceu numero legal para seu funcionamento, estando presentes ainda varios negociantes estranhos ao quadro social que foram amplamente convindos a trazer a sua opinião, realçou-se a sessão, sob a presidencia

de um socio estranho á esta directoria, acclamando de accordo com os estatutos. Após a leitura dos itens do officio, e pedida a opinião de todos os presentes, os negociantes presentes, foi apurado o seguinte resultado:

— Ao 1º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 2º quesito, a assembleia respondeu: "Não" (por maioria contra tres votos).

— Ao 3º quesito, a assembleia respondeu: "Sim" (por maioria contra tres votos).